



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA**

JURANDY FÉLIX DE OLIVEIRA JÚNIOR

ABORDAGENS TEMÁTICAS EM ARQUIVOLOGIA: uma análise a partir das
Monografias dos Cursos de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba e
Universidade Estadual da Paraíba

JOÃO PESSOA

2014

JURANDY FÉLIX DE OLIVEIRA JÚNIOR

ABORDAGENS TEMÁTICAS EM ARQUIVOLOGIA: uma análise a partir das
Monografias dos Cursos de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba e
Universidade Estadual da Paraíba

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Curso de Graduação de Arquivologia do
Centro de Ciências Sociais Aplicadas da
Universidade Federal da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Arquivologia.

Orientadora: Profa. Ms. Maria Meriane Vieira Rocha

Co-orientadora: Ms. Angélica Clementino Simões

JOÃO PESSOA

2014

Oliveira Júnior, Jurandy Félix de.

Abordagens temáticas em arquivologia: uma análise a partir das Monografias da universidade federal da Paraíba e universidade estadual da Paraíba. / Jurandy Félix de Oliveira Júnior. João Pessoa, 2014.

74 f ; il.

Orientadora. Ms. Maria Meriane Vieira Rocha

Co-Orientadora: Ms. Angélica Clementino Simões

Monografia: Curso de graduação em arquivologia - Universidade Federal da Paraíba.

1. Trabalho de conclusão do curso 2. Pesquisa científica 3. Abordagens temáticas em Arquivologia.

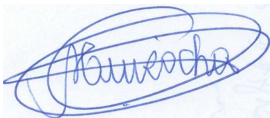
JURANDY FÉLIX DE OLIVEIRA JÚNIOR

ABORDAGENS TEMÁTICAS EM ARQUIVOLOGIA: uma análise a partir das Monografias dos Cursos de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba e Universidade Estadual da Paraíba

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação de Arquivologia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquivologia.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA



Profa. Ms. Maria Meriane Vieira Rocha/UFPB
Orientadora

Ms. Angélica Clementino Simões
Co-Orientadora

Profa. Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito
Examinadora

Profa. Ms. Ana Claudia Medeiros de Sousa
Examinadora

À minha mãe Marlene Vital Moraes por todos os momentos em que pude contar com o seu apoio, dedicação e amor, a meu irmão Marcos e minha irmã Mirian. A minha esposa Janaína dos Santos Lima e ao meu filho João Pedro de Lima Félix que me dão energia para poder superar os obstáculos da vida.

Dedico.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, por me dar saúde, sabedoria e determinação para superar todas as barreiras da vida.

Agradeço em especial a minha mãe Marlene, meu irmão Marcos e Minha irmã Mirian, minha esposa Janaína e ao meu Filho João Pedro, que sempre estiveram ao meu lado, com muito amor, paciência e compreensão.

A Universidade Federal da Paraíba, pela oportunidade de realização do curso.

A minha orientadora, Profa. Maria Meriane Vieira da Rocha pelos momentos de dedicação e estímulos apresentados durante toda a elaboração do trabalho.

A minha Co-orientadora Angélica Clementino Simões pelas dicas para construção dos tesouros em ciência da informação.

A Coordenação do Curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba, na pessoa da Profa. Maria Meriane Vieira e a Coordenação do Curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, na pessoa da Profa. Maria José, pela disponibilização do material necessário para realização dessa pesquisa.

Aos amigos que fiz durante esses cinco anos de curso, da turma 2009.2 em especial: Lenilson Linhares e Emerson Dunker pela amizade concretizada ao longo dos anos.

RESUMO

Analisa os Trabalhos de Conclusão de Curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB e da Universidade estadual da Paraíba - UEPB, verifica os temas mais abordados e os menos abordados pelos alunos de cada instituição. Analisa e coleta os dados através de pesquisa documental, como também através de sites das respectivas universidades. O trabalho não se resume apenas a pesquisa dos TCCs das Universidades, mas também faz um breve histórico dos dois Cursos. Identificou-se pontos que nos levam a refletir sobre a qualidade dos TCCs na UFPB e UEPB. Após análise dos dados, percebeu-se o quanto se faz necessário os alunos do Curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba produzir na Área de Tecnologia da Informação (TI), ao contrário da Área de Gerenciamento de Unidade de Informação que teve um índice bem elevado. Na Universidade Estadual Paraíba, analisou-se os temas de cada TCC e identificou-se que a Gestão de Documentos, juntamente com Arquivos tiveram um destaque relevante, os demais temas tiveram um resultado bem inferior.

Palavras – Chave: Arquivologia. Trabalho de Conclusão de Curso. Pesquisa.

ABSTRACT

The paper analyzes the Completion of Course Works in the Archival Science Course of two universities: the Federal University of Paraíba - UFPB and of the State University of Paraíba - UEPB. It verifies which themes were most researched and the ones that were less researched by students of each institution. Also, it analyzes and collects data by means of a documental research, as well as by means of the websites of the mentioned universities. The paper is not only about the research about the WCCs of the universities, but also brings a brief historic of the two courses. They were identified points that could bring reflections about the qualities of the CCWs in UFPB and in UEPB. After the data analysis, it was noted that it is necessary the production of papers about Information Technology by students of the UFPB. On the other hand, there is an elevated number of works about Management of Information Unit. In relation to the UEPB, there were analyzed the themes of each CCW and it was identified that Management of Documents as well as the Archives presented a relevant prominence. The other themes had very inferior results.

Keywords: Archival Science. Work for Completion of Course. Research.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 - Ranking da Quantidade e da Qualidade dos Trabalhos Científicos.....	23
---	----

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 - Distribuição dos Cursos de Arquivologia no Brasil.....	17
QUADRO 02 - Ranking das Universidades.....	24
QUADRO 03 – Elementos necessários para elaboração de uma Monografia.....	27
QUADRO 04 - Objetivos do Curso de Arquivologia na UFPB.....	31
QUADRO 05 - Metas de implantação do Curso de Arquivologia na UFPB.....	32
QUADRO 06 – Áreas Curriculares com respectivas ementas e disciplinas do curso de arquivologia da UFPB.....	33

LISTA DE TABELAS

TABELA 01- Ranking parcial das Universidades Brasileiras.....	25
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01- Crescimento das pesquisas no Brasil.....	20
GRÁFICO 02 - Distribuição dos grupos de pesquisas por Região.....	21
GRÁFICO 03 - Desenvolvimento das produções científicas na América Latina e o Mundo.....	22
GRÁFICO 04 - Distribuição dos TCCs por ano – UFPB / UEPB.....	37
GRÁFICO 05 - Distribuição dos TCCs por área na UFPB (2011-2014).....	38
GRÁFICO 06 - Distribuição dos TCCs por Tema UEPB (2011-2014).....	40

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 A HISTÓRIA DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL.....	16
3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	19
3.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL.....	19
3.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	26
4 HISTÓRIA DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.....	29
5 PRIMEIROS PASSOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.....	30
5.1 ÁREAS CURRICULARES COM RESPECTIVAS EMENTAS E DISCIPLINAS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB.....	33
6 CAMINHO METODOLÓGICO.....	35
6.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	35
6.2 CAMPO E OBJETO DE ESTUDO.....	35
6.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	36
7 LEVANTAMENTO DAS ANÁLISE DOS DADOS.....	37
7.1 DISTRIBUIÇÕES DOS TCCS.....	37
7.2 TEMÁTICAS MAIS TRABALHADAS NOS TCCs DA UFPB.....	38
7.3 TEMÁTICAS MAIS TRABALHADAS NOS TCCs DA UEPB.....	40
8 TCCS CLASSIFICADOS A PARTIR DO TESAURO CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO TCCs DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.....	42
9 TCCS CLASSIFICADOS A PARTIR DO TESAURO CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO TCCs DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.....	44
10 CONSIDERAÇÕES E SUGESTÕES.....	57
REFERÊNCIAS.....	59
ANEXOS.....	61

1 INTRODUÇÃO

A produção científica advinda das Universidades no Brasil está em grande ascensão e a cada dia vem aumentando. Estamos falando de um produto que é um dos pilares para a pesquisa acadêmica, um deles é o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, também denominado Monografia. Um produto que tem o poder de mudar ou melhorar conceitos definidos no meio acadêmico como também na sociedade.

A monografia é o trabalho em que o aluno pode expor todo conhecimento que obteve durante o curso que escolheu, no caso aqui em especial a Graduação, esse conhecimento é transformado em informação que é registrada através dos dados. Com esse processo formulado o aluno irá contribuir para o meio acadêmico, a sociedade e para sua própria trajetória acadêmica.

A grande importância das Monografias no cenário acadêmico faz com que possamos refletir sobre o panorama do que está sendo pesquisado e relevância para o meio acadêmico e para a sociedade. Levando em consideração que esse trabalho deve ser de ótima qualidade e que as fontes sejam verídicas e com embasamento científico.

As pesquisas nas Universidades crescem cada vez mais, devido à expansão dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e esse crescimento nos trouxe a vontade de saber se realmente estas pesquisas estão sendo feitas de forma sólida, com o objetivo de uma educação continuada ou se estão sendo feita simplesmente para a conclusão de Cursos. Segundo Simões (2011, p.16).

Para o progresso e desenvolvimento de uma sociedade, a universidade é uma instituição indispensável, possui a importante função de divulgar o saber. Neste sentido, a pesquisa, como um ato dinâmico, é consequência da principal atividade desses centros e assim, todos os conhecimentos produzidos devem de alguma forma ser publicados e divulgados.

A pesquisa científica é um dos pilares das Universidades, onde o ponto de partida são questionamentos com o objetivo de obter resultados que contribuam para o avanço da ciência e da sociedade. Segundo Silva, (2001, p. 20) a pesquisa é:

Um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos. A pesquisa é realizada quando se tem um problema e não se tem informações para solucioná-la.

Em se tratando de produção científica dos Cursos de Arquivologia no Brasil, considerando que até a década de 1990, existiam apenas 3 Cursos no país, e atualmente contamos com 16, sendo 2 na Paraíba, esses números já apontam o crescimento da produção científica na área da Arquivologia.

Assim, como pergunta norteadora da pesquisa indagamos: Quais as temáticas de interesse dos TCCs nos cursos de Arquivologia da UFPB e UEPB?

Com a visão de contribuir para a pesquisa científica, em especial para os Cursos de Arquivologia, buscamos fazer o levantamento dos TCCs produzidos nos Cursos de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba e Universidade Estadual da Paraíba, com o objetivo geral de analisar quais as temáticas são abordadas nas monografias do Curso de Graduação de Arquivologia na UFPB e UEPB.

Como objetivos específicos temos:

- a) Identificar a distribuição temporal dos TCCs produzidos nos Cursos de Arquivologia da UFPB e UEPB e as áreas mais trabalhadas;
- b) Elaborar um quadro com os temas dos TCCs da UFPB e UEPB a luz da Ciência da Informação (Apêndice A e B).
- c) Propor novas temáticas a serem abordadas levando em consideração as que menos exploradas;
- d) Apresentar as temáticas abordada com maior ou menos intensidade

Logo, nossa pesquisa está assim apresentada:

No capítulo 1 está a Introdução, com uma visão geral do trabalho.

No capítulo 2 apresentamos uma visão histórica do início do curso de arquivologia no Brasil, os principais pontos para formação do curso, as dificuldades encontradas como também as conquistas.

No capítulo 3 foi apresentado um panorama sobre a produção científica no Brasil, os pontos fortes e os pontos fracos, ponto estatístico que esclarece melhor a produção científica no Brasil.

No capítulo 4 destacamos o Curso de Arquivologia na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, uma breve história do curso, sua trajetória para ser a pioneira no Curso de Arquivologia na Paraíba.

No capítulo 5 foi apresentado como a arquivologia deu seus primeiros passos na UFPB, como foi implantado o curso, que tipos de dificuldades foram encontrados na época e como conseguiram êxito nesse processo.

O capítulo 6 é caminho metodológico, com a caracterização da pesquisa, o campo e o objeto de estudo e os instrumentos de coleta de dados.

O capítulo 7 é levantamento das análises dos dados, distribuição dos TCCs por ano, as áreas curriculares com respectivas ementas e disciplinas do curso de arquivologia da UFPB e temáticas mais abordadas da UFPB e UEPB.

O Capítulo 8 é dedicado as considerações e sugestões.

2 A HISTÓRIA DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL

Estudos realizados entre as décadas de 1950 e 1960 já revelavam que era necessário a formação de arquivista no Brasil, outro curso como o de biblioteconomia já tinham maiores habilidades com a Arquivística e uma experiência muito ampla na área. Esta conclusão já era mediada de outras pesquisas realizada no ano de 1911 no fundo do arquivo nacional.

No Brasil, a Arquivologia surge partir de um curso técnico em arquivo realizado na biblioteca nacional (BN) e no Museu Histórico Nacional juntamente com o arquivo nacional em 1922.

Em 1950, ainda na ausência de um curso específico para formação de funcionários da principal instituição publica do país custo dia de documentos arquivístico, o diretor do arquivo nacional teve que buscar em outro país um profissional qualificado para ministrar cursos; Foi solicitada a embaixada francesa um profissional, um arquivista experiente daquela época. O professor francês Henri Boullier de Branche vem ao Brasil ministrar dois cursos de aperfeiçoamento de arquivo para servidores do Arquivo Nacional. Esse curso teve duração de quatro meses e meio.

Em 1958 surge a possibilidade do Arquivo Nacional regulamentar e mudar o curso ficando conhecido como Curso Permanente de Arquivo (CPA). O curso de Arquivologia estava ganhando sua forma, partindo de um curso técnico para um curso de nível superior, dessa forma, (Bottino,1994,*apud* RODRIGUES e MARQUES, 2008, p. 10), ressalta:

Ratificando esse interesse nacional pelos arquivos, em 1972, o Conselho Federal de Educação autoriza a criação de cursos de Arquivologia em nível superior. Cumprindo a recomendação do I Congresso Brasileiro de Arquivologia (CBA), quanto à definição de um currículo mínimo para esses cursos, a Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB) que foi criada em 1970 pelo grande avanço e crescimento do curso. Encaminha, ao CFE, um projeto de currículo – Câmara de Ensino Superior, Processo n.1845/72.

Após a criação do Curso de Arquivologia, outra noticia iria deixar o curso com mais vigor, era anunciado “no mesmo ano, é aprovado o Parecer n. 249/72 da Câmara de Ensino de 1º e 2º graus, que reconhece a Arquivístico como habilitação profissional no Ensino de 2º grau, (08 de março de 1972)” (BOTTINO,1994, *apud*

RODRIGUES e MARQUES, 2008, p. 10). Logo em seguida o Ministério da Educação e Cultura certifica o curso como de nível superior em meados de 1973.

Nos anos seguintes foram criados vários convênios entre Universidades e o Arquivo Nacional para juntas buscarem materiais Arquivísticos e pesquisas históricas para a trajetória do curso. Com esses convênios a trajetória do curso foi ganhando pouco a pouco seu espaço e em 1977 o curso deixa de funcionar no Arquivo Nacional e passa a funcionar em universidade (academia) e então o curso de Arquivologia da UNIRIO e o primeiro no Brasil.

Após esse primeiro curso a Arquivologia vem crescendo e desenvolvendo um trabalho de enorme importância para sociedade e para a ciência.

Conforme relação do quadro a seguir, mostrando que há no Brasil dezesseis Curso de Arquivologia, organizados em ordem crescente do ano da implantação:

QUADRO 01 - Distribuição dos Cursos de Arquivologia no Brasil

	INSTITUIÇÃO DE INSINO SUPERIOR	SIGLA	ESTADO	CRIAÇÃO
1	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	UNIRIO	RJ	1973
2	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	RS	1976
3	Universidade Federal Fluminense	UFF	RJ	1978
4	Universidade de Brasília	UNB	DF	1990
5	Universidade Estadual de Londrina	UEL	PR	1997
6	Universidade Federal da Bahia	UFBA	BA	1997
7	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	ES	1999
8	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	RS	1999
9	Universidade Estadual Paulista	UNESP	SP	2003
10	Universidade Estadual da Paraíba	UEPB	PB	2006
11	Universidade Federal da Paraíba	UFPB	PB	2008
12	Federal do Rio Grande	FURG	RS	2008
13	Universidade Federal do Amazonas	UFAM	AM	2008
14	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	MG	2008
15	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	SC	2009
16	Universidade Federal do Pará	UFPA	PA	2012

Fonte: Adaptado de <<http://mundoarquivista.blogspot.com.br>>

Após apresentação dos dados acima, observamos o quanto que o curso de Arquivologia vem crescendo no Brasil. Só em 2008 foram 4 (quatro) Estados que criaram o curso. O mais recente é o curso da Universidade Federal do Pará que em 2012 abriu sua primeira turma.

Através desses dados é possível enxergar que a Arquivologia vem ganhando força e despontando gradativamente no cenário acadêmico e conseqüentemente para a formação de mais arquivistas.

3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica é muito importante para a sociedade, pois é através dela que é possível disseminar as informações de avanços tecnológicos, socioculturais, médicos, enfim de todas as áreas. Como as Universidades são as que mais desenvolvem pesquisas, necessitam de profissionais qualificados e de material (permanente e de consumo) de qualidade, para assim desenvolver pesquisas que contribuam de fato para o desenvolvimento de um país.

Os pesquisadores precisam de muita dedicação e atenção perante suas pesquisas, pois é através de relatórios, artigos, projetos de pesquisa entre outros, que são mostrados seus resultados, com o intuito de obter o reconhecimento de seus trabalhos pela comunidade científica e pela sociedade.

A disseminação do conhecimento científico, ocorre em sua maioria nos periódicos, sejam impressos ou eletrônicos, o intuito é fazer com que esses periódicos sejam acessados por pesquisadores de diversas áreas, afim de fazer com que as informações se transformem em conhecimento e novas pesquisas surjam.

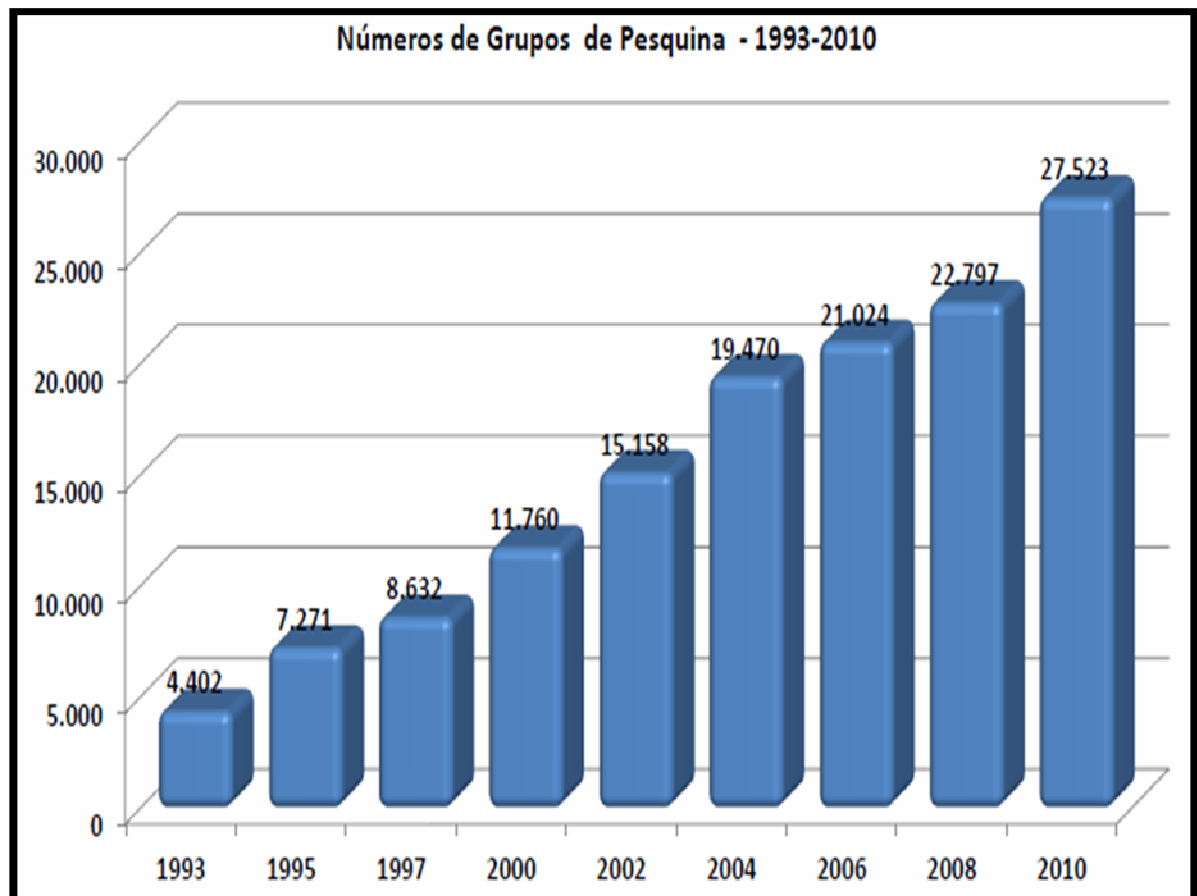
As Universidades são a grande produtora e divulgadora da produção científica. É muito importância esse processo de disseminação da produção científica para que ela possa ganhar visibilidade e status no cenário acadêmico, sem deixar de lado o interesse de contribuir para o desenvolvimento e divulgação de resultados de suas pesquisas para a sociedade.

3.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL

Em crescente desenvolvimento, o Brasil está se destacando com as produções científicas dos estudantes, professores e pesquisadores de diversas áreas, essa vertente mostra o potencial acadêmico que o Brasil pode usar no futuro para determinadas áreas, fazendo parcerias no mercado industrial como no tecnológico.

Conforme gráfico 01 a seguir, podemos identificar como a pesquisa cresce no Brasil.

GRÁFICO 01 - Crescimento das pesquisas no Brasil

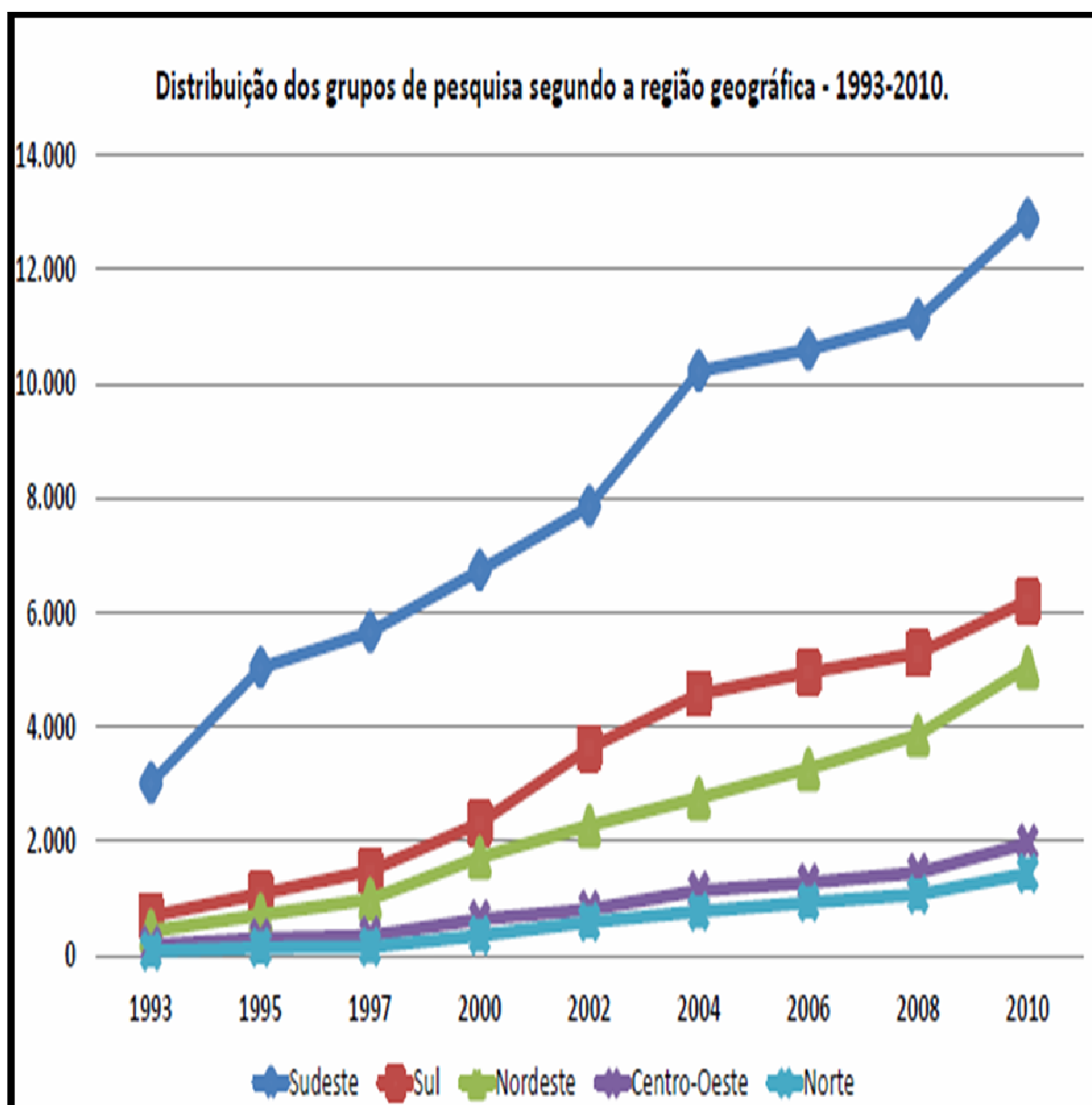


Fonte: Apresentação de Glacius Oliva, presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnologia (CNPq). Apresentação Ciência sem Fronteiras: Desafios e Oportunidades.

O Brasil passa por um momento muito interessante em relação a pesquisa científica, o gráfico a cima deixa claro o número de grupos de pesquisas que existe no Brasil.

Para se ter uma visão do crescente avanço das pesquisas por região brasileira, apresentamos o gráfico 02:

GRÁFICO 02 - Distribuição dos grupos de pesquisas por Região

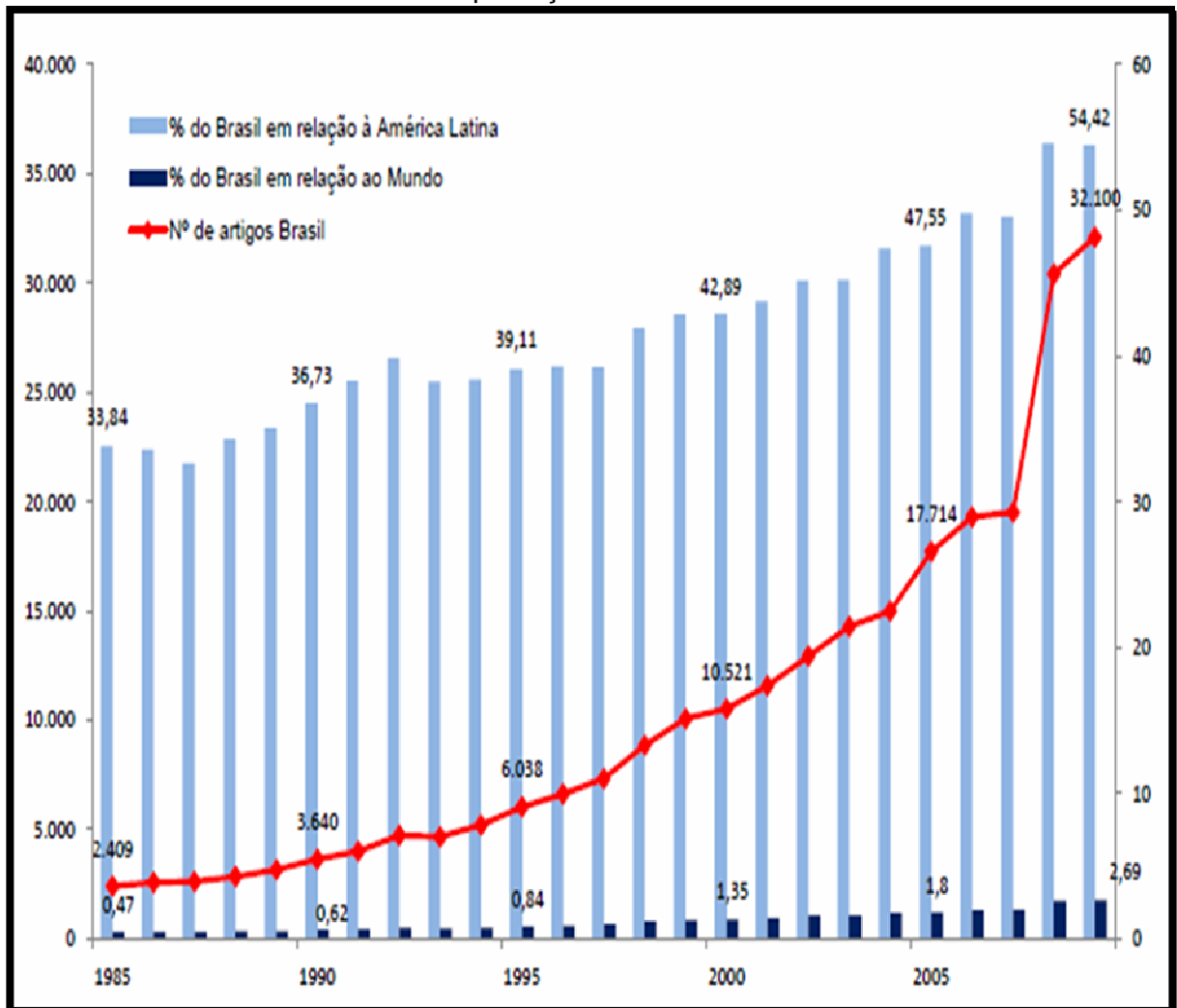


Fonte: Apresentação de Glacius Oliva, presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnologia (CNPq). Apresentação Ciência sem Fronteiras: Desafios e Oportunidades.

No gráfico 02 mostra as regiões que se destacaram mais, o sudeste e o Sul disparam na frente com as pesquisas científicas, mas podemos destacar o Nordeste com uma boa produção científica, ficando em terceiro lugar deixando centro-oeste e norte para trás.

No gráfico 03 é possível perceber o quanto que as pesquisas científicas estão sendo desenvolvidas no Brasil e mostra como as nossas produções científicas estão, em relação à América Latina e ao Mundo.

GRÁFICO 03 - Desenvolvimento das produções científicas na América Latina e no Mundo



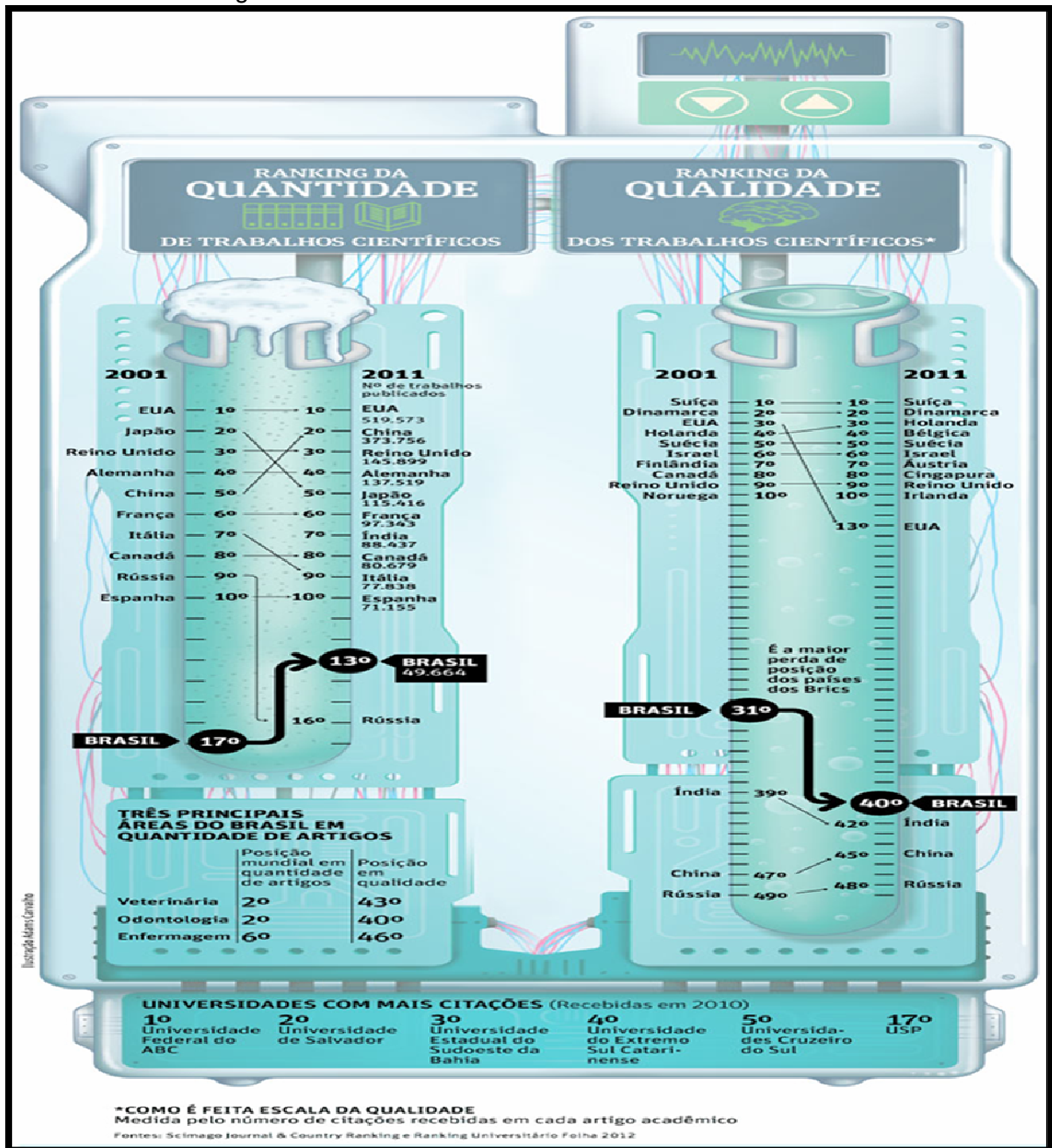
Fonte: Apresentação de Glacius Oliva, presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnologia (CNPq). Apresentação Ciência sem Fronteiras: Desafios e Oportunidades.

Existe uma evolução na produção científica brasileira, isso não podemos negar, mas devemos observar se esse enorme crescimento está impactando na qualidades dos trabalhos científicos.

Iremos observar alguns pontos que deixam a desejar a produção científica brasileira. A imagem abaixo vai mostrar como devemos nos preocupar com esse crescimento da produção científica no Brasil.

O Brasil aumenta sua produtividade, mas cai em relação a qualidade de suas pesquisas, a figura abaixo vai fazer você entender melhor o que está sendo mencionado.

FIGURA 01 - Ranking da Quantidade e da Qualidade dos trabalhos Científicos



Fonte: Folha de São Paulo. Reportagem 22/04/2013.

Segundo dados da FOLHA DE SÃO PAULO, reportagem 22/04/2013, com referência a 2011, o Brasil subiu de 17º lugar mundial na quantidade de artigos publicados para 13º - uma conquista que costuma ser comemorada em congressos científicos do país. Em 2011, os pesquisadores brasileiros publicaram 49.664 artigos. O número é equivalente a 3,5 vezes a produção de 2001 (13.846 trabalhos).

O problema é que a qualidade dos trabalhos científicos, medida, por exemplo, pelo número de vezes que cada estudo foi citado por outros cientistas (o chamado

"impacto"), despencou. O Brasil passou de 31º lugar mundial para 40º. China e Rússia, por outro lado, ganharam casas no ranking de qualidade nesse período.

Segundo especialistas ouvidos pela FOLHA DE SÃO PAULO, reportagem 22/04/2013, a grande produtividade impacta na qualidade, o número de periódicos brasileiros aumentaram de 62 para 270, isso em dez anos, tudo isso acontece em virtude de uma política nacional de países como Brasil, China e Índia. Um enorme problema que vem acontecendo é que os periódicos brasileiros não tem tanto impacto no cenário mundial e a política atual de ensino pressiona para que sejam publicados mais e mais trabalho, isso faz com que os pesquisadores fatiem grandes pesquisas e transformes em artigos, deixando para trás o foco principal que são as descobertas científicas.

De acordo com o quadro a seguir, podemos identificar porque o Brasil está com problemas nas qualidades dos seus trabalhos acadêmicos:

QUADRO 02 - Ranking das Universidades

Instituição	País
1º) Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech)	EUA
2º) Universidade Harvard	EUA
3º) Universidade Oxford	Reino Unido
4º) Universidade Stanford	EUA
5º) Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT)	EUA
6º) Universidade Princeton	EUA
7º) Universidade de Cambridge	Reino Unido
8º) Universidade da Califórnia, Berkeley	EUA
9º) Colégio Imperial de Londres	Reino Unido
10º) Universidade de Chicago	EUA
225º-250º) Universidade de São Paulo (USP)	Brasil
301º-350º) Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	Brasil

Fonte: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/10/novo-ranking-de-universidades-nao-tem-nenhuma-brasileira-no-top-200.html>>

O Ranking das Universidades mostra o quanto que o Brasil precisa melhorar em relação as Universidades de outros países, essa melhora é reflexo de uma boa produção científica.

Conforme tabela 01, identificamos o ranking parcial das pesquisas nas Universidades brasileiras, como também é possível perceber a situação das Universidades paraibanas.

TABELA 01 - Ranking parcial das Universidades Brasileiras

Código	Nome	Pesquisa	Inovação	Ensino	Mercado	Nota total
1	Universidade de São Paulo (USP)	1	1	3	1	96.89
2	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	4	4	4	2	95.64
3	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	6	3	2	4	94.9
4	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	5	5	1	11	94.58
5	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	2	2	7	11	94.27
6	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	6	7	9	9	91.76
7	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	8	9	6	16	91.7
8	Universidade de Brasília (UNB)	11	12	5	11	91.65
9	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	10	6	10	16	90.1
10	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	14	8	8	6	89.21
11	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	3	20	16	43	88.01
12	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	9	13	12	57	85.66
13	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	13	38	32	6	85.04
14	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	16	23	11	43	84.82
15	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO)	26	27	23	11	84.31
16	Universidade Federal do Ceará (UFC)	12	27	27	16	84.26
17	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	18	19	35	11	83.66
18	Universidade Federal Fluminense (UFF)	20	26	26	26	83.49
19	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)	27	11	28	16	82.94
20	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	15	10	13	57	82.81
21	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	25	18	14	43	81.94
22	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	22	14	17	57	80.93
23	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	33	24	20	33	79.29
24	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	28	27	44	33	75.94

Código	Nome	Pesquisa	Inovação	Ensino	Mercado	Nota Total
40	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	39	71	54	57	66.8
92	Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)	93	85	103	57	41.19

Fonte: Adaptado de: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/10/novo-ranking-de-universidades-nao-tem-nenhuma-brasileira-no-top-200.html>

Fazendo uma comparação entre o ranking mundial (gráfico 03) e o brasileiro, percebemos que no ranking mundial a Universidade de São Paulo - USP está na posição 250º e no ranking brasileiro é a 1º colocado, podemos identificar que uma produção científica de qualidade é muito relevante e pode afetar também no desempenho da Universidade. Percebemos também que a produção científica aumentou no Brasil, mas a qualidade caiu muito nos últimos tempos, essa falta de qualidade também refletiu na nossa melhor universidade brasileira que é a USP, que tinha a posição 225º e despencou para a posição 250º no ranking mundial.

3.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso, conhecido também como TCC, pode ser apresentado em formato de Monografia ou Artigo Científico, é a elaboração de uma pesquisa e/ou estudo que possibilite ao aluno a desenvolver conhecimento que foram absorvidos no decorrer do curso, esse trabalho busca de fato, a possibilidade de disseminação do conhecimento através de informações obtidas através das bibliografias (livros, periódicos, anais, entre outros).

Um dos principais objetivos do TCC é fazer com que a produção científica não estacione, ou seja, que novas descobertas sejam feitas, tudo em prol da sociedade. A Associação Brasileira de Normas Técnicas– ABNT, na NBR 6023 (2002, p. 2) define monografia como “item não seriado, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em número preestabelecido de partes separadas”.

Com relação aos temas das Monografias, Andrade (2010, p. 72) destaca que:

Não deve ser fácil demais nem muito complexo, isto é, deve ser adequado à capacidade intelectual do aluno. Temas sobre os quais existam vários e exaustivos trabalhos devem ser evitados, pois se corre o risco de repetir tão somente o que já foi dito sobre o assunto.

Acima de tudo, é fundamental que o assunto seja relevante, que seu estudo apresente utilidade, alguma importância prática ou teórica.

O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser feito com o intuito de resolver possíveis problemas e mostrar possibilidade de resultados melhores, independente do tema abordado, o professor orientador vai mostrar trajetórias que possam possibilitar uma pesquisa eficiente e com embasamento teórico. Com isso o aluno terá o objetivo de fazer um trabalho com clareza voltado sempre ao tema que foi abordado e sempre usando os padrões e normas necessárias para a confecção do trabalho.

O trabalho de conclusão de curso é composto dos seguintes itens abaixo, conforme a ABNT, NBR 14724 – Informação e Documentação – trabalhos acadêmicos – Apresentação.

QUADRO 03 – Elementos necessários para elaboração de uma Monografia

ELEMENTOS PARA UMA MONOGRAFIA		
Estrutura	Elemento	Seção
Elementos Pré - Textuais ou Preliminares	Capa (Obrigatório)	4.1.1
	Lombada (Opcional)	4.1.2
	Folha de rosto (Obrigatório)	4.1.3
	Errata (opcional)	4.1.4
	Folha de aprovação (Obrigatório)	4.1.5
	Dedicatória (Opcional)	4.1.6
	Agradecimentos (Opcional)	4.1.7
	Epígrafe (Opcional)	4.1.8
	Resumo da língua vernácula (Obrigatório)	4.1.9
	Resumo em língua estrangeira (Obrigatório)	4.1.10
	Lista de Ilustrações (Opcional)	4.1.11
	Lista de Tabelas (Opcional)	4.1.12
	Lista de Abreviaturas e Siglas (Opcional)	4.1.13
	Lista de Símbolos (Opcional)	4.1.14
	Sumário (Obrigatório)	4.1.15
Elementos Textuais	Introdução	4.2.1
	Desenvolvimento	4.2.2
	Conclusão	4.2.3
Elementos Pós-Textuais	Referências Bibliográficas (Obrigatório)	4.3.1
	Glossário (Opcional)	4.3.2
	Apêndice (Opcional)	4.3.3
	Anexos (Opcional)	4.3.4
	Índice (Opcional)	4.3.5

Fonte: ABNT 14724, 2011.

A Monografia é um processo árduo que necessita de foco, determinação, cronograma e metas pré-estabelecidas, quanto mais o indivíduo pesquisa, mais ele percebe o quanto que ele deve se aprofundar. A Monografia é muito importante para a pesquisa científica, através da monografia é possível expor os resultados que foram obtidos.

Espera-se que esse trabalho possa servir de referência para trabalhos futuros, trabalhos que podem abrilhantar ainda mais a carreira acadêmica do discente.

4 BREVE HISTÓRICO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Pioneira no Curso de Arquivologia do Estado da Paraíba – PB, a UEPB que através do advogado Williams de Sousa Arruda (Prefeito Constitucional da época) sancionou a Lei nº 23, de 15 março de 1966 cria a Universidade Regional do Nordeste - URNe, mantida pela Fundação Universidade do Nordeste, hoje conhecida como Universidade Estadual da Paraíba. Em de 29 de Março de 2006, foi criado o Curso de Arquivologia, o primeiro do Estado paraibano, no Campus V – Ministro Alcides Carneiro, situado na cidade de João Pessoa e o segundo do Nordeste.

O referido curso foi criado pela Resolução nº 010/2006 – CONSUNI/UEPB, na modalidade Bacharelado, com carga horária de 3.520 hora/aula com duração mínima de 4anos e máxima de 7 anos, no turno diurno (manhã) e noturno. O curso vem desenvolvendo um trabalhando de fortalecimento no corpo docente como também em sua estrutura física.

Com o intuito de criar uma maior possibilidade de oferta de vagas para a sociedade, o Curso de Arquivologia surge em um momento importante, tanto para o governo que apostava em uma meta educacional, como para os estudantes que iriam ter uma possibilidade de ter um Curso novo no Estado e uma perspectiva para o futuro no cenário do mercado arquivístico.

O Curso apesar de possuir alguns professores Doutores e Mestres, vem se destacando com a produção e visibilidade do curso, esta visibilidade é através de eventos importantes como é caso do Fórum Internacional de Arquivologia e publicações em revistas científicas.

5 PRIMEIROS PASSOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

O Curso de Arquivologia da UFPB teve seus primeiros passos em meados de 2008 com o Projeto Político Pedagógico– PPP, hoje denominado Projeto Político de Curso – PPP, o qual teve o esforço de vários professores do Departamento de Ciência da Informação na época, os membros da Comissão foram compostos por sete professores: Prof. Ms. Adolfo Júlio Porto de Freitas (atualmente Doutor), Profa. Ms Denise Gomes Pereira de Melo, Profa. Dra. Dulce Amélia de Brito Neves, Profa. Ms. Edna Gomes Pinheiro (atualmente Doutora), Profa. Dra. Emeide Nóbrega Duarte, Profa. Dra. Eliany Alvarenga de Araújo e Profa. Ms. Rosa Zuleide Lima da Silva (atualmente Doutora).

Esses professores fizeram esforços no sentido de ampliar o escopo da Universidade Federal Da Paraíba UFPB, principalmente do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA/UFPB).

Sentindo que o Curso de Arquivologia iria trazer bons resultados para a sociedade paraibana, os professores resolveram trazer a tona essa reflexão acadêmica, onde o intuito seria a competência profissional dos docentes para a formação dos alunos da UFPB.

Com pesquisas sobre a área de Arquivologia, os professores usaram as estatísticas para provar a urgência da criação do referido Curso na época, sabendo-se que eram necessários recursos pedagógicos mais modernos e adequados, assim, os professores usaram aspectos legais e normas vigentes da UFPB, com a intenção de formar um Curso que fosse sólido e que pudesse caminhar sem nenhum obstáculo.

A região Nordeste estava com uma deficiência muito grande de arquivistas na época, onde eram oferecidos apenas dois cursos em todo Nordeste, com isso ficou fácil afirmar o quanto era necessário a criação do Curso de Arquivologia na Universidade Federal da Paraíba, a Comissão adotou os seguintes objetivos a ser alcançados pelos alunos coma criação do Curso:

QUADRO 04 - Objetivos do Curso de Arquivologia na UFPB

OBJETIVOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA	
1	Possibilitar aos (as) alunos (as) durante o processo de formação acadêmica acesso a teorias e instrumentos que orientem intervenções pertinentes e adequadas aos momentos específicos e singulares da área da arquivística.
2	Compreender que as atividades arquivísticas envolvem também participação na organização e gestão de sistemas de informação.
3	Produzir e divulgar conhecimentos específicos- tecnológico no campo arquivístico.
4	Formar arquivistas para atuação específica junto às instituições arquivísticas e a arquivos pessoais, no âmbito das diferentes etapas e modalidades da arquivística.
5	Contribuir na construção de alternativas de organização de arquivos que permitam o desenvolvimento da área arquivística com a rapidez e a qualidade exigida pela dinâmica social em que os arquivos se inserem.
6	Estimular ações articuladas de ensino, de pesquisa e de extensão voltadas para demandas da área da arquivística;

Fonte: Adaptado de UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Projeto Político-Pedagógico:** curso de Arquivologia: modalidade Bacharelado. João Pessoa: 2008.

As Instituições da Região Nordeste tiveram que se adequar com a tendência mundial, que é o crescimento significativo na produção documental em vários suportes, essas instituições se adequaram a essas mudanças e nesse processo de renovação e aprendizado, o Departamento de Ciência da Informação (UFPB), juntamente com o Departamento de História (UFPB) e o Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional – NIDHR da UFPB, realizaram três Cursos em nível de Especialização, em 1995; 1996 e 1997, onde houve uma aceitação muito grande do Curso pela sociedade, posteriormente foi solicitado o quarto curso, mas não foi realizado, devido aos tramites legais da UFPB.

Durante o processo de implantação do Curso de Arquivologia na UFPB, os professores envolvidos no Projeto estabeleceram metas e objetivos a se cumprir, essas metas foram colocadas com o intuito de dar condições necessárias para aprendizagem, às metas foram as seguintes:

QUADRO 05 - Metas de implantação do Curso de Arquivologia na UFPB

METAS PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA PROPOSTA PELO PPP	
Concursos e concentração de professores	Para suprir as disciplinas que constituem a estrutura curricular proposta para a criação do curso de graduação em arquivologia, torna-se necessária a fiscalização de concursos pública para formar o quadro de professores do curso de arquivologia, do departamento de ciência da informação.
Formação de docentes	Diante das exigências do presente PPP a área prioritária para a formação de docentes é: tecnologia de informação e organização da informação arquivista. Esta formação oportunizará experiências inovadoras de educação à distância (EAD); Uso de teleconferências; uso de equipamentos específicos para a inclusão do leitor com deficiência visual; organização de uma rede interativa entre os cursos de arquivologia das universidades públicas federais que já possuem o curso, para ampliar os termos de parcerias para o programa de mobilidade acadêmica.
Criação de ampliação de espaços administrativos e culturais do curso.	Existe a necessidade premente de construção de salas de aula e laboratórios, gabinetes para professores, haja vista a carência de espaços físicos no CCSA para alocar um curso que se propõe criar um programa tutorial de atendimento aos alunos de graduação; um laboratório - escola para a preservação e conservação de documentos, e desenvolvimento de disciplinas técnicas (cujo espaço será o da atual biblioteca do CCSA, quando esta for transferida para o seu novo prédio); uma sala de leitura e debates acadêmicos, integrada ao espaço citado anteriormente.
Viabilização do Acesso/inclusão de portadores de deficiência especiais.	A convivência como aluno portador de necessidades especiais será efetivada como formação docente para capacitar professores, haja vista que a ação do arquivista incorpora ao seu cotidiano profissional, o ato de educar/comunicar/informar.

Fonte: Adaptado de UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Projeto Político-Pedagógico:** curso de Arquivologia: modalidade Bacharelado. João Pessoa: 2008.

No segundo semestre de 2008 a turma pioneira teve seu primeiro encontro, especificamente no dia 29 de novembro de 2008. Esse primeiro encontro teve um convidado especial, o professor Armando Malheiro que veio a convite do DCI – Departamento de Ciência da Informação da UFPB. Podemos mencionar vários aspectos para a formação do Curso de Arquivologia da UFPB.

Todo o trâmite necessário para criação do Curso é apenas uma das etapas do processo, o grande objetivo é fazer com que os alunos descubram, realizem,

busquem e transformem seus aprendizados em informação e práticas competentes, atendendo assim, as reais necessidades do mercado de trabalho emergente, desta forma, a sociedade terá sem dúvidas, os melhores resultados.

5.1 ÁREAS CURRICULARES COM AS RESPECTIVAS EMENTAS E DISCIPLINAS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB

Áreas	Disciplinas
Área 1: Fundamentos Teóricos da Arquivologia História dos arquivos e da arquivologia. As interfaces da arquivologia com a biblioteconomia, a museologia, o direito, a história. Os princípios de proveniência, organicidade, unicidade e integridade. Gênese documental: características extrínsecas do documento. Funções arquivísticas. Éticas e bases legais da profissão. Perfil do profissional da informação arquivística.	<ul style="list-style-type: none"> - Direito Administrativo - Ética da Informação - Fundamentos Científicos da informação - Fundamentos da arquivística - Fundamentos da ciência da informação - Informação, Memória e Sociedade - Introdução ao estudo da História - Legislação arquivística brasileira - Lógica Formal
Área 2: Gestão de Documentos: Teoria das três idades, produção e classificação de documentos em arquivos correntes. Avaliação e descrição de documentos em arquivos correntes e intermediários. Valores primários e secundários. Plano de destinação dos documentos. Gestão da documentação permanente. Controle de documento: recebimentos, registro, distribuição e tramitação. Conservação preventiva e restauração de documentos	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação e seleção de documentos - Gestão documental em arquivos correntes e intermediários - Gestão documental em arquivos permanentes - Preservação de conservação de acervos
Área 3: Organização e Tratamento da Informação Arquivística: Caráter intrínseco dos documentos : proveniência, função teor. Produtos e serviços de informação arquivística. Uso e usuário da informação arquivística. Organização e representação descritiva e temática da informação.	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo de Usuário da informação - Produtos e serviços da informação arquivística - Representação Descritiva da informação arquivística I - Representação Descritiva da informação II - Representação e Análise da informação - Representação temática da informação arquivística I - Representação temática da informação arquivística II
Área 4: Gerenciamento de Unidades de Informação: Teoria Geral da administração. Organização de unidades de informação. Planejamento de unidades de informação. Preservação e conservação de unidades de informação. Marketing em unidades de informação. Avaliação de serviços e unidades de informação. Avaliação de serviços e unidades de informação arquivística. Perfil do gestor de unidades de informação. Informação e conhecimento no ambiente organizacional.	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão da informação e do conhecimento - Marketing em unidades de informação - Organização, sistemas e métodos em unidades de informação - Planejamento de unidades de informação - Preservação e conservação de unidades de informação - Teoria geral da administração

<p>Área 5: Tecnologia da Informação: Informática documentária. Ferramentas tecnológicas a serviços da organização, representação e recuperação da informação arquivística. Análise e avaliação de softwares de documentação arquivística. Gerenciamento eletrônico de documentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Geração de banco de dados - Tecnologia da informação I - Tecnologia da informação Arquivística
<p>Área 6: Pesquisa: Epistemologia da investigação científica. Metodologia da pesquisa social. Pesquisa em biblioteconomia, arquivologia e ciência da informação: produção, tendências teóricas e comunicação científica. Estudo de usuários, clientes e ambientes social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estatística II - Estudo de Usuário da Informação - Leitura e produção de texto - Metodologia do trabalho Científico - Pesquisa aplicada a ciência da informação - Trabalho conclusão de curso

QUADRO 06 - **Fonte:** Adaptado de UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Projeto Político-Pedagógico:** curso de Arquivologia: modalidade Bacharelado. João Pessoa: 2008.

6 CAMINHO METODOLÓGICO

Pensar na adoção da metodologia de pesquisa para realização de um trabalho implica pensar nos procedimentos e no conjunto de técnicas que nortearão o caminho a ser percorrido pelo pesquisador.

Na perspectiva de Minayo (2000, p.16), “a metodologia é o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade”. Nesse contexto, a metodologia deve ser entendida como uma sequência de métodos e técnicas científicas a serem executadas ao longo da pesquisa, de forma que atenda aos objetivos inicialmente propostos e, ao mesmo tempo, atenda a critérios como menor custo, rapidez, eficácia e confiabilidade de informação.

6.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa caracteriza-se pelo estudo exploratório de caráter descritivo que tem como objetivo geral analisar as temáticas abordadas nos TCCs do Curso de Arquivologia, onde conforme Andrade (2010, p. 112):

Nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira nele. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador.

Caracteriza-se como uma pesquisa documental, onde conforme Silva (2001, p. 21) “a pesquisa é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e materiais disponibilizados. Insere-se em uma natureza de abordagem quanti-qualitativa, visto que houve um levantamento dos TCCs para se procedera análise dos mesmos. [...]”

6.2 CAMPO E OBJETO DE ESTUDO

O Campo da pesquisa é a etapa estabelecida para a designação do ambiente a ser investigado. A princípio a pesquisa foi realizada nas Coordenações dos Cursos de Arquivologia da UFPB e UEPB, onde se encontram todos os TCCs.

Nosso objeto de estudo foram os TCCs do Curso de Arquivologia, das respectivas Universidades mencionadas, onde, tivemos 15 TCCs pela UFPB e 122 pela UEPB, compondo assim, um universo de 137 trabalhos.

Em relação ao tempo estudado, temos o seguinte recorte temporal: Na UFPB trabalhamos a partir de 2011 a 2014 e na UEPB também de 2011 a 2014.

6.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Em um primeiro momento os dados foram coletados por um levantamento dos TCCs localizados na Coordenação de Estágio dos Cursos de Arquivologia da UFPB (Anexo A) e UEPB (Anexo B).

Para a atividade de análise, foi realizada uma pesquisa de campo no Curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba, onde tivemos o contato com TCCs em formato papel e outros em formatos de mídia CD. Os temas dos TCCs do Curso de Arquivologia da UEPB foram recuperados no site do Curso.

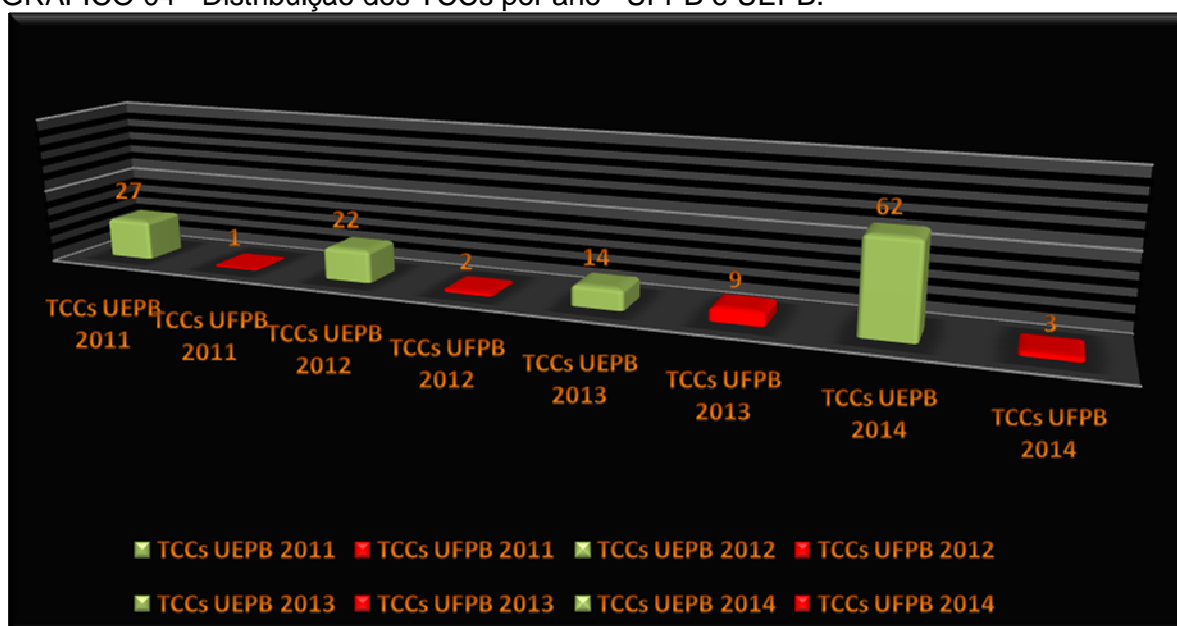
Vale salientar que para a classificação dos TCCs utilizamos o Tesauro Ciência da Informação o qual foi elaborado por Manoel Palhares Moreira como parte do trabalho de Doutorado.

7 LEVANTAMENTO DAS ANÁLISES DOS DADOS

7.1 DISTRIBUIÇÕES DOS TCCs

Com base nos dados coletados, os números totais de TCCs produzido nos Cursos de Arquivologia da UFPB e UEPB são de 137 trabalhos. Apresentamos a seguir o panorama do Curso da UFPB.

GRÁFICO 04 - Distribuição dos TCCs por ano– UFPB e UEPB.



Fonte: Pesquisa Campo, 2014.

Como podemos observar no gráfico 04, a Universidade Federal da Paraíba está com uma produção muito baixa em relação a UEPB, entretanto, devemos levar em consideração que o curso de arquivologia da UFPB teve início no 2º semestre de 2008.

Observamos que ainda tivemos uma pequena produção de TCCs nos anos de 2011 e 2012, por se tratar de abreviação de Curso. Em 2013 foi o melhor ano para a UFPB, foi o ano em que a turma pioneira estava finalizando o curso e formando a 1ª turma concluinte de arquivologia da Universidade Federal da Paraíba. Para a UEPB o melhor resultado foi o de 2014, com um resultado muito elevado de 62 TCCs.

Foram encontrado 173 TCCs na Universidade Estadual da Paraíba, mas não foi possível fazer uma comparação entre 2009 à 2014, pois nos anos de 2009 e

2010 a Universidade Federal da Paraíba não produziu nenhum TCC, uma vez que não havia tempo hábil para conclusão do Curso.

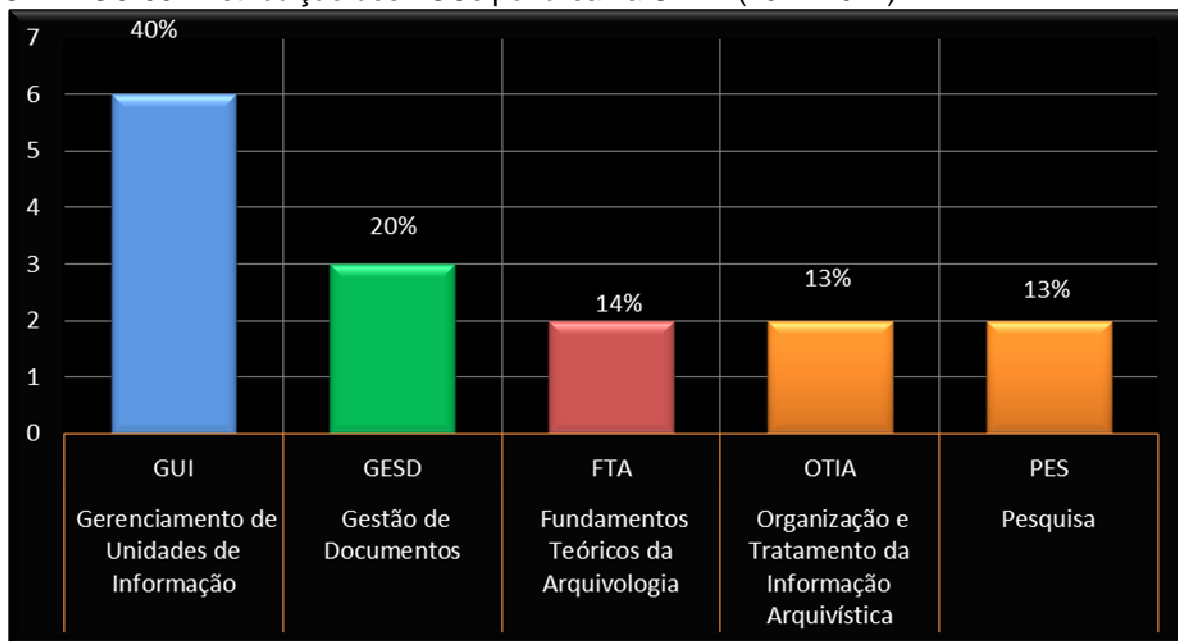
Nos anos de 2009 e 2010 a Universidade Estadual da Paraíba produziu o equivalente a 51 TCCs sendo 07 em 2009 e 44 em 2010.

7.2 TEMÁTICAS MAIS TRABALHADAS NOS TCCs DA UFPB

As áreas curriculares do curso de arquivologia da UFPB estão distribuídas da seguinte forma: Fundamentos Teóricos da arquivologia (FTA); Gestão de Documentos (GESD); Organização e Tratamento da Informação Arquivística (OTIA); Gerenciamento de Unidades de Informação (GUI); Tecnologia da informação (TEC); Pesquisa (PES).

Com o gráfico a seguir é possível observar como está distribuída os TCCs por área na UFPB.

GRÁFICO 05 -Distribuição dos TCCs por área na UFPB (2011-2014).



Fonte: Pesquisa Campo, 2014.

Apesar do pouco número de TCCs, foi possível fazer uma análise e identificar os temas mais fortes e os temas mais fracos da UFPB. É salutar destacar que mais de trinta alunos já concluíram o curso, entretanto, apenas 15 TCCs foram entregues

a Coordenação do Curso de Arquivologia, dessa forma, trabalhamos com essa amostra (Apêndice A).

Conforme apresentado, é possível observar a área com maior concentração, que foi a de Gerenciamento de Unidades de Informação (GUI) com 40%, onde acreditamos que esse resultado seja por motivos da necessidade do mercado emergente em ter um arquivista nas instituições/empresas.

Com o segundo maior resultado vem o tema Gestão de Documentos (GESD) com 20%, reforçando o que mencionamos sobre Gerenciamento de Unidades de Informação (GUI), despertando nos alunos a vontade de produzir sobre o assunto, dessa forma, percebemos que a GESD está muito ligado ao GUI, ficando evidente o que foi discutido muitas vezes em sala de aula, a necessidade da organização da massa documental acumulada nas Instituições/Organizações.

O terceiro maior resultado foi Fundamentos Teóricos da arquivologia (FTA) 14%, acreditamos que esse resultado seja em relação a necessidade de se ter uma fundamentação teórica, uma vez que os Cursos de Arquivologia vem crescendo muito no Brasil, consequentemente a produção científica crescendo também e assim a Arquivologia vem se posicionando como Ciência, outra questão a ser levada em conta, são os eventos de qualidade que vem se destacando e abrindo campo de discussão e amadurecimento da área .

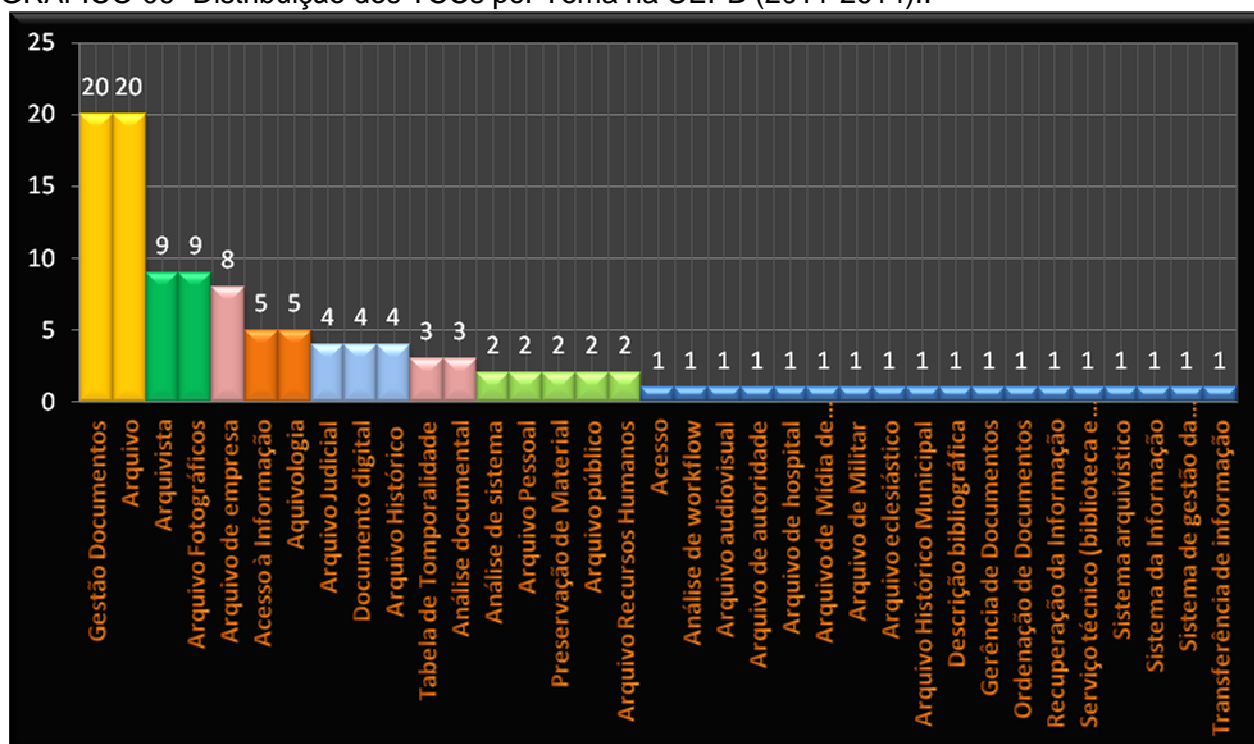
Obtivemos um empate entre as áreas Organização e tratamento da Informação Arquivística (OTIA) e Pesquisa (PES) com 13%. Percebemos que um tema está relacionado com o outro, ou seja, não se pode organizar e tratar a informação, sem levar em consideração uma boa gestão de unidades de informação, como também a gestão de documentos, nesse contexto entra também a organização e tratamento da informação, pois muitos autores defendem que o objeto da arquivologia é a informação e esta precisa está bem organizada e disponível para os usuários, entretanto há como dar mais ênfase em cada ponto nos trabalhos de TCCs. Acreditamos também que o tema Organização e Tratamento da Informação Arquivística (OTIA), esteja despertando nos alunos com o objetivo de sair um pouco da teoria e se envolver com a análise prática dos estudos arquivísticos.

A Pesquisa (PES) pode ser pelo fato de alguns alunos terem se envolvido com a pesquisa na graduação, como o curso é jovem, percebemos ao ver colegas que tiveram projetos de pesquisa, ingressar na Pós-Graduação, dando continuidade aos seus estudos, contribuindo assim para o crescimento da área.

7.3 TEMÁTICAS MAIS TRABALHADAS NOS TCCs DA UEPB

Foi solicitado através de e-mail, o fornecimento da lista de áreas curriculares com as respectivas ementas e disciplina do curso de arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, mas não obtivemos resposta por parte da coordenação do curso, dessa forma trabalhamos com os temas encontrados no site da UEPB (Apêndice B).

GRÁFICO 06 -Distribuição dos TCCs por Tema na UEPB (2011-2014)..



Fonte: Pesquisa Campo, 2014

Conforme apresentado no Gráfico 06, usamos as classificações dos temas da UEPB de acordo com Apêndice B, para mostrar quais os temas eram os mais abordados, de acordo com nossas análises a Gestão de Documentos e Arquivos se destacaram com 20 TCCs por tema. Seguidos de Arquivo de Empresa com 8 TCCs. Acesso à informação e Arquivologia empatados com 5 TCCs por tema. Arquivo Judicial, Documento Digital, Arquivo Histórico cada um com 4, por tema. Tabela de Temporalidade e Análise Documental também empataram com 3 TCCs, por tema. Análise de Sistema, Arquivo Pessoal, Preservação de Material, Arquivo Público e

Arquivo de RH obtiveram 2 TCCs por tema, os demais temas tiveram só um TCC por tema, conforme gráfico 6.

De acordo com os dados à cima apresentado fica claro que a gestão de documentos tem sido uns dos tema mais abordados, juntamente com o tema arquivo, por outro lado, percebemos a quantidade de temas que ainda precisa ser abordado e confeccionado pelos alunos de arquivologia da UEPB.

Vale ressaltar que a UEPB possui dois cursos e que cada curso tem 50 alunos por entrada.

8 TCCS CLASSIFICADOS A PARTIR DO TESAURO CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
TCCs DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ANO	TEMA / TESAURO	AUTOR
	Análise de Sistema	
2014	Indexação nos arquivos: uma análise do sistema de acompanhamento de documentos e processos da justiça eleitoral	BEZERRA, Antônio Damião Zacarias
	Arquivista	
2011	A Miopia do olhar: representações sociais dos alunos de arquivologia e biblioteconomia da UFPB a respeito do curso de arquivologia e da profissão arquivística	TAVARES, D. W. da Silva
2014	O caso da editoração da PBCIB: um olhar do arquivista sobre a editoração científica	BANDEIRA, Pablo Matias
2013	Os profissionais de arquivo de intuição federal de ensino superior: Uma análise do perfil dos arquivistas e técnicos de arquivo atuantes na UFPB campus I João Pessoa	NASCIMENTO, Marcélia Silva do
	Arquivo	
2013	Práticas arquivísticas com estratégias de organização de prontuários médicos: Um estudo na unidade de saúde da família água fria da cidade de João Pessoa	LEITE, JosealdoRodrigues
2013	A segurança da informação em acervos arquivísticos: Estudo de caso no arquivo geral da pró-reitoria administrativa da Universidade Federal da Paraíba	SANTOS, Janaína Lima Dos
2013	A cosmologia das águia: entre átomos e bits	SOUSA, Dulce Elizabeth lima de Sousa
2014	Gestão de arquivos na visão dos usuários internos: qualidade dos serviços do arquivo do centro de Ciências Humanas, letras e Artes da UFPB	COSTA, João Henrique Lucena da

	Arquivo Histórico	
2013	Instituições arquivistas: propostas de ações educativas na fundação casa de José américo e no arquivo Afonso Pereira na cidade de João Pessoa	MEDEIROS, Shara Rachel Silva Dutra de
	Arquivo Pessoal	
2013	Arion Farias: Retrato de um acervo privado pessoal	SOUZA, VirllaneAlinne de Almeida
	Gestão de Documentos	
2013	Gestão documental: Proposta de implantação na secretária de administração do ministério da fazenda na Paraíba/Samf-PB	OLIVEIRA, JudyeTarciana Rolim de
2013	Arquivo privado condominial: Análise a partir da aplicação prática de um plano de gestão documental no residencial parque dos ipês I - PB	RODRIGUES, Sérgio Fredrich
2013	A gestão documental sob a ótica dos seus gestores: Estudo nos arquivos dos centros de ensino da universidade Federal da Paraíba Campus I	MORAES, Larissa Villar Melo de
	Arquivo de Hospital	
2012	A gestão da informação arquivística em ambientes públicos e sua adaptação à LEI 12.527/2011: Um olhar sobre os arquivos das atividades meios e fins dos hospitais públicos municipais de João Pessoa	ARAÚJO, Rafael Melo Gomes de
	Legislação arquivística	
2012	Legislação arquivística: um estudo sobre as fontes do direito arquivístico	SIQUEIRA NETO, Walfrido

9 TCCS CLASSIFICADOS A PARTIR DO TESAURO CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
TCCs DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

ANO	TEMA / TESAURO	AUTOR
	Acesso	
23/11/2012	Memória e acesso à informação: em cartaz no Theatro Santa Roza	RUFINO, Kássia Camila Ribeiro
	Acesso à Informação	
2011	Implicações do Uso da Informação em Arquivologia: um diálogo com ChunWeiChoo. Monografia. Graduação em Arquivologia (universidade Estadual da Paraíba). 2011.	VENTURA, Kátia Santiago.
22/11/2012	O direito à informação e as ferramentas disponíveis para o cidadão: o caso Sagres do TCE/PB	LIMA, Leandro Ferreira de
15/05/2014	Acesso à informação: uma análise à luz da Arquitetura da Informação no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba	SILVA JÚNIOR, José Canuto da
27/02/2014	Entre rosas, margaridas, violetas, violadas e maltratadas: o acesso à informação na delegacia da mulher de João Pessoa – PB	CRISPIM, Aline de Lourdes Carvalho
15/05/2014	Alagoa Grande - PB: impactos de uma grande catástrofe sobre o acesso à informação registrada	CÂNDIDO, Camila
	Análise de sistema	
2011	Análise do Nível de Satisfação dos Usuários do Sistema CNJ -PROJUDI adotado pelo Juizado Especial Cível da Comarca de Nova Cruz-RN. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	MARIANO, Aryana Soares.
23/07/2014	NAVEGANDO: USABILIDADE DO SITE “RAÇA RUBRO NEGRA”	LIMA, Rianny de Souza

	Análise de workflow	
17/07/2014	Reprodução de documentos: uma análise dos serviços terceirizados oferecidos pela empresa Infinitydoc LTDA	LEÃO NETO, Waldemir Machado
	Análise documental	
23/11/2012	DIAGNÓSTICO DE ARQUIVO: uma abordagem sobre a preservação documental da Escola Estadual Professor José Baptista de Mello	CAVALCANTE, Ailton de Albuquerque
11/12/2013	Diagnóstico do arquivo do Conselho Regional de Odontologia da Paraíba – CRO-PB: relatório da situação atual e recomendações	SILVA, Denny Pablo Magno
21/02/2014	Análise da Aplicabilidade da Legislação Arquivística no Fórum Juiz Inácio Machado de Souza	SOUZA, Marilidia de Lourdes Silva de
	Aquivologia	
27/02/2014	O Estágio em Arquivologia: peça fundamental à formação do mosaico profissional	FEITOSA, Michelle Chaves de Araújo
18/07/2014	As fontes de informação e pesquisa no contexto do uso e usuário no âmbito do curso de Bacharelado em Arquivologia do campus V da UEPB	MONTEIRO, Aline dos Santos
	Arquivista	
2011	Nas “Trincheiras” da Memória: um diálogo sobre o papel do arquivista para a preservação da memória no núcleo de arte contemporânea (NAC). Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	FERREIRA, Angelica Barreto.
2011	Arqui Jr- Empresa Júnior de Arquivologia: uma ponte de integração entre os futuros arquivistas empreendedores da uepb e o mercado de trabalho paraibano. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	FERREIRA, Andréa de Freitas.

27/06/2012	Ergonomia na Arquivologia: levantamento sobre os principais riscos ocupacionais à saúde do arquivista e proposta de medidas preventivas	FERNANDES, Emmanuel Silva
23/11/2012	Expectativas e percepção dos acadêmicos do curso de Arquivologia da UEPB com relação ao ingresso no mercado de trabalho arquivístico	SOUSA, Daniel Fernandes De
30/08/2013	O PROFISSIONAL ARQUIVISTA E OS CONCURSOS PÚBLICOS: os requisitos de escolaridade diferente do que determina a Lei nº 6.546 de 1978	ALVES, Isaac Newton Cesarino da Nóbrega
25/02/2014	A importância do marketing pessoal para os estudantes do curso de arquivologia da UEPB	ARAÚJO, Sandra Regina Pontes de
18/07/2014	Desvendando a Ética do Profissional Arquivista	OLIVEIRA, José Weyber Leandro de
22/07/2014	“É melhor prevenir do que remediar”: aspectos técnicos e práticos da segurança do trabalho do arquivista	FERREIRA, Daniela da Silva
11/07/2014	O Arquivista diante da Lei: uma análise da Lei 6.546/1978 para a prática Arquivística.	SANTOS, Juliene Wênia Da Silva
	Arquivo	
2011	Análise dos Arquivos Escolares de João Pessoa: o caso do Colégio Motiva. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	ORIENTE, Paula Pereira do.
2011	A Síndrome dos Arquivos Doentes: os riscos de contaminação por fungos no trabalho em arquivo. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	RIBEIRO, Marília Vital.
2011	Desvelando os Cadeados dos Arquivos Escolares: diagnóstico das escolas municipais de Cabedelo-PB. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	MOREIRA, Anna Carollyna de Bulhões.
2011	Gestão de Instituições Arquivísticas: Considerações para o Ambiente Construído do Arquivo do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano. IHPG Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	DORNELES, Valéria Diniz Araújo.

23/11/2012	A Importância do Arquivo Jornal A União para a Preservação da Memória do Jornalismo Paraibano. Monografia.Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2012.	ARAUJO, Israel de Oliveira.
23/11/2012	“AS FAMÍLIAS SÃO ETERNA”: Difusão cultural do site familysearch.org – um arquivo do mundo	MARTIN, Ana Maria
23/11/2012	Além dos muros e grades da prisão: um diagnóstico da Penitenciária Flóscu da Nóbrega	ALVES, Edezilda Regina Sales
09/09/2013	Diagnóstico dos arquivos setoriais da Araújo Imobiliária: delineando o valor da informação no mercado imobiliário	PATRICIO, Larissa de Albuquerque
03/09/2013	Informação e memória cultural: documento de arquivo do Teatro Santa Roza	MAIA, Zulmira Teresa Oliveira
02/09/2013	Informação, Cognição, e o "Quarto Excluído": o arquivo como locus de informação na percepção de usuários reais e potenciais	MATÔES, Francisca Viana da Silva
02/09/2013	"Conservação e Preservação no Arquivo Central do Tribunal de Justiça da Paraíba"	LUCENA, Danielle Gomes Vidal De
25/02/2014	“Arquivo ou depósito”? do significado à realidade das Secretarias Estaduais localizadas na cidade de João Pessoa - PB	ALVES, Gleidson Caio Vieira
24/02/2014	A informação arquivística no processo decisório	ARAÚJO, Shirley César de
11/02/2014	Inventando moda e alinhavando a memória: costurando retratos de uma Parahyba do início do século XX	RIOS NETO, Gilberto Barros
13/03/2014	Memorial IHGP (Instituto Histórico e Geográfico Paraibano): discutindo a conservação e a preservação de sua hemeroteca	FIGUEIREDO NETO, Antônio Rafael de
29/04/2014	Caridade sistematizada: tipologia dos registros Documentais da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba (1844-1897)	LUNA, Mayara Araújo do Nascimento

24/02/2014	As famílias são eternas: difusão cultural do site familysearch.org - um arquivo do mundo	MARTIN, Ana Maria
21/07/2014	“ALÉM DO QUE SE VÊ”: necessidades informacionais dos usuários do Arquivo do Núcleo de Pessoal da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego da Paraíba (SRTE-PB)	SILVA, Aline Rouse Almeida da
23/07/2014	DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA PARA OS OBJETOS TRIDIMENSIONAIS: estudo de caso no arquivo criminal do Fórum da capital Paraibana	PAIVA, Tuanny Bezerra
23/04/2014	O DESENVOLVIMENTO DE UM CATÁLOGO PARA OS FUNDOS PRIVADOS PESSOAIS DO ARQUIVO FLÁVIO MAROJA/IHGP.	SILVA, Lenivalda Dantas Da .
	Arquivo audiovisual	
2011	Da Idade da Pedra ao Documento Audiovisual: a gestão da informação nos documentos audiovisuais das manifestações culturais e populares da ensaio Brasil. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	SILVA, DaclesVágner da.
	Arquivo de autoridade	
30/06/2014	Classificação em Arquivista : o caso da Superintendência de Transporte e Trânsito	MEDEIROS, Mayanna Firmino Andrade de
	Arquivo de empresa	
23/07/2014	Prática Arquivísticas: estudo de caso sobre o percurso da informação documental no âmbito de uma Instituição de Economia Mista em João Pessoa	SANTOS, Elen Cristina Lima dos
23/07/2014	ARQUIVO PRIVADO JURÍDICO: organização e funcionamento no escritório Mendonça, Salomão e Toscano Advocacia	ALVES, Maria da Conceição de L.

2011	A Classificação Arquivística como Metodologia para a Organização da Informação Orgânica: um estudo na empresa Novo Rumo Honda. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	VELOSO, Jardel Gonzaga.
2011	A Importância da Informação Arquivística em Ambiente Organizacional: um estudo de caso em empresa de segurança privada na cidade de João Pessoa. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	LIMA, João Carlos Bernardo de.
22/11/2012	Importância do Arquivo na gestão administrativa da EMLUR e as consequências para a conscientização ambiental	RODRIGUES, José Washington Barreto
23/11/2012	Arquivo Permanente da Empresa Alpargatas s/a de Santa Rita: a descrição das tipologias documentais do acervo de recursos humanos.	OLIVEIRA, Cristiane da Silva.
30/08/2013	Das necessidades às competências: demandas do mercado de trabalho no contexto do "saber fazer" arquivístico	SOARES, João Paulo do Nascimento
28/02/2014	Gestão documental: abordagem no setor financeiro da empresa Polybalas	LIMA, Fernanda Silva de
	Arquivo de hospital	
2011	Identificação da Tipologia Documental na Perspectiva do Prontuário do Paciente: um estudo de caso no Instituto Candida Vargas – ICV. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	FARIAS, Mery Anne Pereira.
	Arquivo de Mídia de Comunicação	
21/07/2014	SENSE-MAKING E DESCRIÇÃO NA WEB: a necessidade informacional em tempos de virtualização	wanderley, Ana Isabel Ferreira
	Arquivo de Militar	
24/02/2014	Tratamento da informação aplicado ao arquivo do comando geral da polícia militar da Paraíba	EUGÊNIO, Deyse da Silva

	Arquivo eclesiástico	
23/11/2012	Arquivo e Memória. A Representação da Memória da Igreja Paraibana a Partir do Arquivo da Arquidiocese. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2012.	CHAVES, Nivia Ligiane Pereira.
	Arquivo Fotográficos	
23/11/2012	A Memória Revelada: Preservação do Acervo Fotográfico dos Quilombolas da Paraíba	ROCHA, Rosa Maria Nogueira
23/11/2012	O papel do marketing em unidades de informação: a satisfação do usuário no Arquivo Histórico da Paraíba	SOUZA, Kleber Johnny Gomez De
22/07/2014	IPPON NO ESQUECIMENTO: A narrativa mnemônica na expografia do acervo fotográfico da Associação de Judô e Luta Olímpica Faustino – (AJLOF)	ARAÚJO, Ismael Chaves Faustino de
23/07/2014	Uma proposta de Preservação para o Acervo Fonográfico da Rádio Tabajara da Paraíba	ARAGÃO, Iranilson Chianca
23/07/2014	DE TIJOLO EM TIJOLO: A construção de uma proposta de expografia como fermenta de difusão da informação de Sebo Cultural a partir do seu acervo fotográfico	SILVA, Isadora Rolim da
11/12/2013	Conservação do acervo fotográfico Ronaldo Cunha Lima: uma análise de 1952 á 1990	COSTA, Edilma Pereira
24/04/2014	Arquivo fotográfico e desenvolvimento local: mapeamento e descrição de acervos públicos e privados da capital paraibana	HORA, Sergio Ricardo Almeida da
30/04/2014	Fotomemória: difusão cultural do arquivo fotográfico do Jornal Correio da Paraíba na web	GALDINO, Suellen Barbosa
21/07/2014	OS JORNAIS E SEUS ARQUIVOS FOTOGRÁFICOS: O LUGAR DE PERTENCIMENTO DA MEMÓRIA SOCIAL	SILVA, Petrônio Pereira da
	Arquivo Histórico	
14/03/2014	"As duas faces da imagem refletida": A aplicação dos princípios arquivísticos na documentação colonial do Arquivo histórico da Paraíba	SATURNINO, Luyz PaulloTargino

23/07/2014	O Acervo da Delegacia e Ordem Política e Social: uma análise da história de sua custódia	NUNES, Felícia de Oliveira Bastos
09/06/2014	(DES) ACESSO? DEMANDAS DE BUSCA E ACESSO À INFORMAÇÃO PELO USUÁRIO DO ARQUIVO HISTÓRICO DA PARAÍBA	ANDRADE, Yuri Ralph Nunes
	Arquivo Judicial	
23/11/2012	Destinação de documentos: estudo de caso em Instituição Pública Judiciária na Paraíba	RAMALHO, Sthone Arruda Neves
02/09/2013	"Comunicarquivo": difusão cultural de documentos de arquivo do poder judiciário da Paraíba	DANTAS, Mardeen Henrique de Souza
21/07/2014	Produção e Tramitação no Processo Judicial Digital	SILVA, Djavan Arlindo da
25/02/2014	A (re) construção da acessibilidade: indexação automatizada em arquivos jurídicos	LIMA, Janecely Silveira de
	Arquivo Pessoal	
2011	"Do Sempre Seu: Gilberto Freyre"- dimensões memorialísticas das cartas trocadas entre Gilberto Freyre e José Lins do Rêgo. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	FORMIGA, Danielle de Araújo.
25/02/2014	Difusão cultural no Arquivo Afonso Pereira: o Teatro do Estudante da Paraíba e sua construção expográfica	NUNES, Flávia Barros Fernandes
	Arquivo Recursos Humanos	
23/07/2014	Gestão Documental: uma visão arquivística no arquivo do setor de Recursos Humanos do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde – NEMS/PB	PEREIRA, Laudecir Roseno
	Arquivologia	
2011	Ciência como Técnica ou Técnica como Ciência: nas trilhas da arquivologia e seu status de cientificidade. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	SILVA, Luiz Eduardo Ferreira da.

23/11/2012	Interdisciplinaridade com ciência da Informação e Arquivologia	BRAZ, Amanda Rose de Figueiredo
28/07/2014	“O PERFIL PROFISSIONAL DOS ALUNOS EGRESSOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA”: Uma análise da sua formação e do mercado de trabalho	MENDES, Daysiane Soares
	Arquivo Histórico Municipal	
11/02/2014	Normas de descrição arquivística: um mapeamento em arquivos permanentes da cidade de João Pessoa	SILVA, Katiane Vieira da
	Arquivo público	
14/05/2014	Gestão da qualidade em arquivos públicos: uma análise da aplicabilidade da GQ no arquivo setorial do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA-UFPB)	SILVA, Danielle Xavier da
15/05/2014	O Papel do marketing no Arquivo Histórico da Paraíba	SOUSA, Kleber Johnny Gomes de
	Descrição bibliográfica	
30/04/2014	Representação da informação: elementos de descrição do acervo de cordel	CARNEIRO, Naiany de Souza
	Documento digital	
2011	Do Papel ao Bit: a arquivologia em meio à expansão dos métodos eletrônicos de produção e organização da informação. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	SOUZA, Suênia Vasconcelos de.
14/05/2014	Da Geração "x" a geração "y" : arquivos, arquivistas e tecnologia digitais	NASCIMENTO, Natan Dias do
28/02/2014	Arquivando nas nuvens: um recurso estratégico para a preservação de documentos arquivísticos digitais	PONTES, Glaucio Ranniere de Souza
16/05/2014	Entre o real e o virtual : a descrição arquivística na web	DORNELAS, Dayana Ribeiro

	Gerência de Documentos	
30/07/2014	Gerência e Consultoria Organizacional: na perspectiva dos serviços arquivísticos	SOUZA, Iayanne Alves Leal
	Gestão Documentos	
2011	A Gestão Eletrônica de Documentos e sua Otimização nos Serviços das Instituições do Terceiro Setor: o caso da Associação de Apoio aos Assentamentos e Comunidades Afrodescendentes da Paraíba - AACADE Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	FERREIRA, Josivaldo Soares.
2011	A Gestão Documental Sob a Ótica do Diagnóstico de Arquivo: Caso do Fórum Desembargador Rivando Bezerra Cavalcanti- Comarca de Gurinhém/PB. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	COSTA. Diógena Rodrigues da.
2011	Descrição Documental: uma proposta para criação de inventário dos documentos da Associação das Travestis da Paraíba – ASTRAPA. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	COSTA, Risomar Ferreira da.
2011	“Sentenciando Documentos”: uma análise diplomática no arquivo judicial de João Pessoa- pb. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	SILVA, Philipe Sousa Cavalcanti da.
2011	Gestão Documental: Análise do Acervo Arquivístico através do Funcionários da Escola José Lins do Rêgo. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	MELO, Jucely Neves.
27/06/2012	Importância dos arquivos intermediário sob ótica da gestão documental: em um escritório de advocacia em João Pessoa	MARQUES, Lúcia Daiane Alixandrino

23/11/2012	Aproximações e Distanciamentos Quanto ao Gerenciamento Eletrônico de Documentos: uma proposta de GED. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2012.	GOMES, Ana Nery da Silva.
23/11/2012	Gestão Documental: a importância da informação tratada e organizada no arquivo empresarial. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2012.	MACHADO, Elizângela Karla de Souza.
23/11/2012	A Avaliação de Documentos Arquivísticos no Âmbito da Gestão da Informação. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2012.	FERREIRA, Natasha Bernardo.
30/08/2013	Gestão documental: um estudo de caso em uma empresa privada no segmento industrial da Paraíba	LUCENA, Déborah Cristina Santos de
09/12/2013	Gestão Eletrônica de Documentos (GED) em cooperativas de crédito: um estudo de caso	LIMA, Natália Costa de
17/03/2014	Gestão documental: subsídios para implantação de um programa de gestão do arquivo do fórum juiz João Navarro Filho 3ª vara da comarca de Santa Rita - PB	OLIVEIRA, Katiana Souza de
14/05/2014	Implantação e Avaliação do Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED: um estudo de caso na Unicred Central Norte e Nordeste	ANDRADE, Ricardo Roberto de
30/06/2014	Os processos da gestão documental: o arquivo da igreja batista nos bancários (IEBB) -JP	MORAIS, Amanda Brito Xavier de
07/04/2014	Processo judicial eletrônico no Tribunal de Justiça da Paraíba [manuscrito] : uma abordagem arquivística no gerenciamento eletrônico de Documentos	LIMA, Marconia Ferreira de
01/04/2014	Gestão de arquivos: medidas de proteção e segurança do arquivo da escola de serviço público do Estado da Paraíba	COSTA, Josileide da Silva

18/07/2014	Análise da Gestão documental de arquivo médico: um estudo sobre o arquivo da Clínica Nova Diagnóstico por Imagem	FONSECA, Keyssa Barbosa
21/07/2014	Análise da gestão documental do arquivo do sindicato dos trabalhadores da ECT na Paraíba, Empreiteiras e similares	BARBOSA, Gilza Mesquita
22/07/2014	INTENCIONALIDADE PARA A GESTÃO DOCUMENTAL: DECLARAÇÃO DE INTENÇÕES PARA A POLÍTICA PÚBLICA DE DOCUMENTOS DO CAMPUS JOÃO PESSOA	SANTOS JÚNIOR, Mardônio Lacet dos
30/07/2014	Serviços arquivísticos: aspectos da gestão da qualidade na Fundação Casa de José Américo	SANTOS, Raissa Kelly Marinho dos
	Ordenação de Documentos	
29/08/2013	Ordenação multidimensional: aplicação do modelo sistêmico de ordenação documental em prontuários de uma Unidade Básica de Saúde em João Pessoa PB	CHAVES, Everaldo Bezerra
	Preservação de Material	
15/05/2014	Políticas públicas de preservação da informação arquivística: o caso da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social – SEDS	LEITE, Nathália Coeli Rabelo Dias Monteiro
12/05/2014	Os anobídeos e as ligações celulósicas: as condições de preservação do arquivo do Fórum Criminal de João Pessoa	SILVA, Laila Leandro Vieira da
	Recuperação da Informação	
15/05/2014	Arquiveduca: uma ferramenta de recuperação da informação sobre os escravizados na Paraíba dos séculos XVIII e XIX	SILVA, Faysa de Maria Oliveira e
	Serviço técnico (biblioteca e arquivo)	
25/02/2014	Serviços em unidades de informação aliados à satisfação do usuário: um estudo com os alunos de Arquivologia na biblioteca do Campus V da UEPB	SILVA, Luma Oliveira da

	Sistema arquivístico	
14/11/13	A SOMBRA DO SISTEMA DE PROTOCOLO (SISPROT) DA PBPREV À LUZ DA ARQUIVOLOGIA	SOUSA, Lidiane Carneiro de.
	Sistema da Informação	
23/11/2012	Sistema de informação: o caso de uma instituição bancária na cidade de João Pessoa	LIMA, Ferreira de lima
	Sistema de gestão da informação	
2011	Do Tradicional ao Contemporâneo: sistema de informação para o arquivo do núcleo de arte contemporânea- (NAC).	DANTAS, Célia Medeiros.
	Tabela de Temporalidade	
2011	Gestão Documental: Uso e Aplicabilidade da Tabela de Temporalidade dos Documentos- O caso da Universidade Federal da Paraíba- Campus II – Areia – PB. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	SILVA, Maria Rejane do Nascimento.
15/07/2014	Restruturando o tempo: revisão da tabela de temporalidade de documentos do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba - TRE-PB	SANTOS, Eliane Ferreira dos
23/11/2012	Configuração conceitual de terminologia Arquivística em manuais de secretariado – um breve estudo	ARAÚJO, Bruno Medeiros De
	Transferência de informação	
25/02/2014	A transferência da informação na 2ª vara da infância e juventude do Estado da Paraíba	AZEVEDO, Jackeline Souza de

10 CONSIDERAÇÕES E SUGESTÕES

Com a globalização e o avanço tecnológico, as pesquisas acadêmicas têm tomado fôlego, levando em consideração, sobretudo, porque não existem mais fronteiras geográficas no que tange ao acesso e uso da informação, facilitando assim, que em especial os estudantes de nível superior tenham disponíveis leituras científicas que agreguem valor a seu aprendizado contínuo, ajudando a ampliar o universo de temas no que se refere a Trabalhos de Conclusão de Cursos – TCC, Monografias, Dissertações e Teses, juntamente com as parcerias dos professores dentro ou fora da sala de aula. Assim, Rocha (2208, p. 47), ressalta que:

O processo de aprendizagem depende da carga de conhecimento anterior de cada indivíduo, seja de interesse pessoal ou organizacional. Com as mudanças do mundo globalizado e das exigências do mercado, a pessoa deve estar sempre agregando novos conhecimentos aos já existentes.

Dessa forma, essa pesquisa tem o intuito de ser usada como guia para os alunos e professores em uma tomada de decisão mais clara, no que se refere em que tema deva elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, seja em formato de uma Monografia ou Artigo, primando assim pela sua importância no contexto científico na Universidade Federal da Paraíba e na Universidade Estadual da Paraíba.

Ressalta-se que a pesquisa acadêmica, deve ser despertada nos alunos durante todo Curso de Arquivologia, no que tange temas e dicas de leituras para um TCC, o que deve ser despertado pelo menos na metade do curso, uma vez que, elaborar um TCC em apenas um semestre é um prazo muito curto, podendo a pesquisa não ter um conteúdo de caráter científico, como a academia pede. Desta forma, os trabalhos teriam conteúdos mais aprofundados, melhores resultados e o discente iria ter mais tempo para saber traçar suas metas e objetivos.

Cada discente tem o direito de escolher o tema mais lhe desperta atenção, todavia, a orientação de um docente, esclarece em muito a escolha de um tema, muitas vezes esses temas são despertados em sala de aula, outras em palestras, congressos, entre outros, todavia reforçamos, os temas devem ser bem pensados e bem trabalhados, de forma que não se tenha tantos trabalhos semelhantes. A

pesquisa mostrou a grande quantidade de assunto ou temas que ainda precisam ser abordado pelos discentes.

A Universidade Federal da Paraíba, mesmo com uma quantidade pequena de TCCs, já é perceptível que alguns temas que não estão sendo trabalhados e outros que precisam ser mais trabalhados.

A Universidade Estadual da Paraíba com um volume bem maior de TCCs, também tem seus dificuldades em relação a uma melhor distribuição de temas de TCCs. Através dessa análise observamos que a dificuldade não é apenas uma maior ou menor quantidade de TCCs, mas sim um bom planejamento em relação a distribuição temas para os alunos.

Sugere-se que o Coordenador de TCC, inicie um trabalho conjunto com os professores, a partir do sexto período, despertando assim, o interesse dos alunos em iniciar suas leituras a cerca do tema o quando antes, para assim, construir um referencial teórico coeso e de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Isaac Newton Cesariano da Nóbrega; FRANÇA, André Luiz Dias de. Arquivologia no Brasil: **Contribuição do Estado da Paraíba**. Políticas arquivísticas na Bahia e no Brasil, Salvador, Bahia, 09, p. 26-28 out. 2011.

ANDRADE, Sara. **Manual para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos projetos de pesquisa, relatórios finais e artigos/Sara Andrade, Ana Katarina Pessoa de Oliveira. 2. ed. rev. e ampl.** Natal: FARN, 2003. 27p.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023**: informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

CORDEIRO, Jordânia de Lucena. **A biblioteca escolar como tema de produção científica dos docentes do Departamento de Ciência da Informação e do Centro de educação da UFPB- Campus I**. João Pessoa: UFPB, 2010, 125f.

MINAYO, Maria Cecília Souza de. O Conceito de Metodologia de Pesquisa. In:_____. (org). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade.15 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

Novo ranking de universidades não tem nenhuma brasileira no 'topo 200'. **G1 educação**, São Paulo, 02 out. 2013. Disponível em <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/10/novo-ranking-de-universidades-nao-tem-nenhuma-brasileira-no-top-200.html>> acesso em: 02 jul. 2014.

PEDAGOGIA PÉ DA TERRA. **Dica: Manual para elaboração de monografias**, 17 jun. 2013. Disponível em <<http://pedagogiaaopedaletra.com/manual-para-elaboracao-de-monografias/>> acesso em: 06 jul. 2014.

Produção científica no Brasil: Um salto no número de publicações. **Em Discussão**.Disponívelem:<<http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/inovacao/investimento-inovacao-tecnologica-finep-pesquisadores-brasil/producao-cientifica-no-brasil-um-salto-no-numero-de-publicacoes.aspx>>. Acesso em: 27 jun. 2014.

Ranking Universitário Folha. **Folha de São Paulo**. Disponível em <<http://ruf.folha.uol.com.br/2013/rankinguniversitariofolha/>> acesso em: 02 jul. 2014.

RIGHETTI, Sabine. Brasil cresce em produção científica, mas índice de qualidade cai. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 22 abr. 2013. Disponível em

<<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2013/04/1266521-brasil-cresce-em-producao-cientifica-mas-indice-de-qualidade-cai.shtml>> acesso em: 01 jul. 2014.

ROCHA, MARIA MERIANE VIEIRA DA. **Competência em Informação**: gestão da informação no contexto dos docentes do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – PB. 2008. 104 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008.

RODRIGUES, Georgete Medleg; MARQUES, Angélica Alves da Cunha. A trajetória da Arquivística no Brasil: **marcos temporais e debates iniciais**. Fundamentoarqui, Brasília, 02 jun. 20p.

SILVA, Edna Lúcia da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3 ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SIMÕES, Angélica Clementino. **Pesquisa científica: tendências temáticas das monografias do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba – 2001 a 2010**. João Pessoa: UFPB, 2011, 123f.

SEMINÁRIO CAMINHO PARA INOVAÇÃO. **Ciência sem fronteiras: Desafios e oportunidades**. Disponível em: <http://www.febraban.org.br/7Rof7SWG6qmyvwJcFwF7I0aSDf9jyV/sitefebraban/CI%CANCIA_SEM_FRONTTEIRAS_30%BA%20CAF%C9.pdf> acesso em: 01 set. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Projeto Político-Pedagógico**: curso de Arquivologia: modalidade Bacharelado. João Pessoa: 2008

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Disponível em: <http://dci.ccsa.ufpb.br/cga/index.php?option=com_content&view=article&id=1&Itemid=2> acesso em: 01 ago. 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. Disponível em: <<http://centros.uepb.edu.br/ccbsa/cursos/>> acesso em: 23 jun. 2014.

TESAURO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Disponível em: <http://icei.pucminas.br/ci/tci/index.php?option=com_termos&modo=1&Itemid=6> acesso em: 18 ago. 2014

ANEXO A – REFERÊNCIAS DOS TCCs DA UFPB UTILIZADOS NA PESQUISA

TCCs DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA DE 2011 Á 2014	
A Miopia do olhar: representações sociais dos alunos de arquivologia e biblioteconomia da UFPB a respeito do curso de arquivologia e da profissão arquivística	TAVARES, D. W. da Silva
A gestão da informação arquivística em ambientes públicos e sua adaptação à LEI 12.527/2011: Um olhar sobre os arquivos das atividades meios e fins dos hospitais públicos municipais de João Pessoa	ARAÚJO, Rafael Melo Gomes de
Legislação arquivística: um estudo sobre as fontes do direito arquivístico	SIQUEIRA NETO, Walfrido
Instituições arquivistas: propostas de ações educativas na fundação casa de José américo e no arquivo Afonso Pereira na cidade de João Pessoa	MEDEIROS, Shara Rachel Silva Dutra de
Práticas arquivísticas com estratégias de organização de prontuários médicos: Um estudo na unidade de saúde da família água fria da cidade de João Pessoa	LEITE, JosealdoRodrigues
Arion Farias: Retrato de um acervo privado pessoal	SOUZA, VirllaneAlinne de Almeida
Gestão documental: Proposta de implantação na secretária de administração do ministério da fazenda na Paraíba/Samf-PB	OLIVEIRA, JudyTarciana Rolim de
Os profissionais de arquivo de intuição federal de ensino superior: Uma análise do perfil dos arquivistas e técnicos de arquivo atuantes na UFPB campus I João Pessoa	NASCIMENTO, Marcélia Silva do
Arquivo privado condominial: Análise a partir da aplicação prática de um plano de gestão documental no residencial parque dos ipês I - PB	RODRIGUES, Sérgio Fredrich
A segurança da informação em acervos arquivísticos: Estudo de caso no arquivo geral da pró-reitoria administrativa da Universidade Federal da Paraíba	SANTOS, Janaína Lima Dos
A gestão documental sob a ótica dos seus gestores: Estudo nos arquivos dos centros de ensino da universidade Federal da Paraíba Campus I	MORAES, Larissa Villar Melo de

A cosmologia das águias: entre átomos e bits	SOUSA, Dulce Elizabeth lima de Sousa
O caso da editoração da PBCIB: um olhar do arquivista sobre a editoração científica	BANDEIRA, Pablo Matias
Gestão de arquivos na visão dos usuários internos: qualidade dos serviços do arquivo do centro de Ciências Humanas, letras e Artes da UFPB	COSTA, João Henrique Lucena da
Indexação nos arquivos: uma análise do sistema de acompanhamento de documentos e processos da justiça eleitoral	BEZERRA, Antônio Damião Zacarias

ANEXO B – REFERÊNCIAS DOS TCCs DA UEPB UTILIZADOS NA PESQUISA

TCCs DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA DE 2011 Á 2014	
Implicações do Uso da Informação em Arquivologia: um diálogo com ChunWeiChoo. Monografia. Graduação em Arquivologia (universidade Estadual da Paraíba). 2011.	VENTURA, Kátia Santiago.
A Classificação Arquivística como Metodologia para a Organização da Informação Orgânica: um estudo na empresa Novo Rumo Honda. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	VELOSO, Jardel Gonzaga.
Gestão Documental:Uso e Aplicabilidade da Tabela de Temporalidade dos Documentos- O caso da Universidade Federal da Paraíba- Campus II – Areia –PB. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	SILVA, Maria Rejane do Nascimento.
Análise dos Arquivos Escolares de João Pessoa: o caso do Colégio Motiva.Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	ORIENTE, Paula Pereira do.
Análise do Nível de Satisfação dos Usuários do Sistema CNJ –PROJUDI adotado pelo Juizado Especial Cível da Comarca de Nova Cruz-RN. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	MARIANO, Aryana Soares.
A Importância da Informação Arquivística em Ambiente Organizacional: um estudo de caso em empresa de segurança privada na cidade de João Pessoa. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	LIMA, João Carlos Bernardo de.
Implantação de um Programa de Reprodução de Documentos para o Arquivo Histórico da Paraíba. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba).2011.	LIMA, Bertony Soares de.

A Gestão Eletrônica de Documentos e sua Otimização nos Serviços das Instituições do Terceiro Setor: o caso da Associação de Apoio aos Assentamentos e Comunidades Afrodescendentes da Paraíba -AACADE Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba).2011.	FERREIRA, Josivaldo Soares.
A Gestão Documental Sob a Ótica do Diagnóstico de Arquivo: Caso do Forum Desembargador Rivando Bezerra Cavalcanti- Comarca de Gurinhém/PB. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	COSTA. Diógena Rodrigues da.
Descrição Documental: uma proposta para criação de inventário dos documentos da Associação das Travestis da Paraíba ASTRAPA. Monografia. Graduação em Arquivologia(Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	COSTA, Risomar Ferreira da.
Do Papel ao Bit: a arquivologia em meio à expansão dos métodos eletrônicos de produção e organização da informação. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	SOUZA, Suênia Vasconcelos de.
"Sentenciando Documentos": uma análise diplomática no arquivo judicial de João Pessoa- pb. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	SILVA, Philipe Sousa Cavalcanti da.
Ciência como Técnica ou Técnica como Ciência: nas trilhas da arquivologia e seu status de cientificidade. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	SILVA, Luiz Eduardo Ferreira da.
Da Idade da Pedra ao Documento Audiovisual: a gestão da informação nos documentos audiovisuais das manifestações culturais e populares da ensaio Brasil. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	SILVA, Dacles Vágner da.
'As Duas Faces da Imagem Refletida': a aplicação dos princípios arquivísticos na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	SATURNINO, Luyz Paullo Targino.

A Síndrome dos Arquivos Doentes: os riscos de contaminação por fungos no trabalho em arquivo. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	RIBEIRO, Marília Vital.
Desvelando os Cadeados dos Arquivos Escolares: diagnóstico das escolas municipais de Cabedelo-PB. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	MOREIRA, Anna Carollyna de Bulhões.
Arquivo Fotográfico e Desenvolvimento Local: Mapeamento e descrição de acervos públicos e privados da capital paraibana. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	HORA, Sérgio Ricardo Almeida da.
“Do Sempre Seu: Gilberto Freyre”- dimensões memorialísticas das cartas trocadas entre Gilberto Freyre e José Lins do Rêgo. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	FORMIGA, Danielle de Araújo.
Nas “Trincheiras” da Memória: um diálogo sobre o papel do arquivista para a preservação da memória no núcleo de arte contemporânea (NAC). Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	FERREIRA, Angelica Barreto.
Arqui Jr- Empresa Júnior de Arquivologia: uma ponte de integração entre os futuros arquivistas empreendedores da uepb e o mercado de trabalho paraibano. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	FERREIRA, Andréa de Freitas.
Do Tradicional ao Contemporâneo: sistema de informação para o arquivo do núcleo de arte contemporânea- (NAC).	DANTAS, Célia Medeiros.
Museu Casa de José Américo: um lugar de memória. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	SILVA, Camila Pereira de Lima.
Identificação da Tipologia Documental na Perspectiva do Prontuário do Paciente: um estudo de caso no Instituto Candida Vargas – ICV. Monografia. Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	FARIAS, Mery Anne Pereira.

A Transferência da Informação na 2ª Vara da Infância e Juventude do Estado da Paraíba. Monografia.Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	AZEVEDO, Jackeline Souza.
Gestão Documental: Análise do Acervo Arquivístico através do Funcionários da Escola José Lins do Rêgo. Monografia.Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	MELO,Jucely Neves.
Gestão de Instituições Arquivísticas: Considerações para o Ambiente Construído do Arquivo do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano. IHPG Monografia.Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2011.	DORNELES, Valéria Diniz Araújo.
Ergonomia na Arquivologia: levantamento sobre os principais riscos ocupacionais à saúde do arquivista e proposta de medidas preventivas	FERNANDES, Emmanuel Silva
Importância dos arquivos intermediário sob ótica da gestão documental: em um escritório de advocacia em João Pessoa	MARQUES, Lúcia Daiane Alixandrino
Importância do Arquivo na gestão administrativa da EMLUR e as consequências para a conscientização ambiental	RODRIGUES, José Washington Barreto
O direito à informação e as ferramentas disponíveis para o cidadão: o caso Sagres do TCE/PB	LIMA, Leandro Ferreira de
DIAGNÓSTICO DE ARQUIVO: uma abordagem sobre a preservação documental da Escola Estadual Professor José Baptista de Mello	CAVALCANTE, Ailton de Albuquerque
Aproximações e Distanciamentos Quanto ao Gerenciamento Eletrônico de Documentos: uma proposta de GED. Monografia.Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2012.	GOMES, Ana Nery da Silva.

Arquivo Permanente da Empresa Alpargatass/a de Santa Rita: a descrição das tipologias documentais do acervo de recursos humanos.	OLIVEIRA, Cristiane da Silva.
Gestão Documental: a importância da informação tratada e organizada no arquivo empresarial. Monografia.Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2012.	MACHADO, Elizângela Karla de Souza.
A Importância do Arquivo Jornal A União para a Preservação da Memória do Jornalismo Paraibano. Monografia.Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2012.	ARAUJO, Israel de Oliveira.
A Avaliação de Documentos Arquivísticos no Ambito da Gestão da Informação. Monografia.Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2012.	FERREIRA, Natasha Bernardo.
Arquivo e Memória. A Representação da Memória da Igreja Paraibana a Partir do Arquivo da Arquidiocese. Monografia.Graduação em Arquivologia (Universidade Estadual da Paraíba). 2012.	CHAVES, Nivia Ligiane Pereira.
“AS FAMÍLIAS SÃO ETERNA”: Difusão cultural do site familysearch.org – um arquivo do mundo	MARTIN, Ana Maria
Sistema de informação: o caso de uma instituição bancária na cidade de João Pessoa	LIMA, Ferreira de lima
Interdisciplinaridade com ciência da Informação e Arquivologia	BRAZ, Amanda Rose de Figueiredo
Destinação de documentos: estudo de caso em Instituição Pública Judiciária na Paraíba	RAMALHO, Sthone Arruda Neves
Memória e acesso à informação: em cartaz no Theatro Santa Roza	RUFINO, Kássia Camila Ribeiro
Além dos muros e grades da prisão: um diagnóstico da Penitenciária Flóscu da Nóbrega	ALVES, Edezilda Regina Sales
A Memória Revelada: Preservação do Acervo Fotográfico dos Quilombolas da Paraíba	ROCHA, Rosa Maria Nogueira
O papel do marketing em unidades de informação: a satisfação do usuário no Arquivo Histórico da Paraíba	SOUZA, Kleber Johnny Gomez De

Configuração conceitual de terminologia Arquivística em manuais de secretariado – um breve estudo	ARAÚJO, Bruno Medeiros De
Expectativas e percepção dos acadêmicos do curso de Arquivologia da UEPB com relação ao ingresso no mercado de trabalho arquivístico.	SOUSA, Daniel Fernandes De
"Comunicarquivo": difusão cultural de documentos de arquivo do poder judiciário da Paraíba	DANTAS, Mardeen Henrique de Souza
Diagnóstico dos arquivos setoriais da Araújo Imobiliária: delineando o valor da informação no mercado imobiliário	PATRICIO, Larissa de Albuquerque
Gestão documental: um estudo de caso em uma empresa privada no segmento industrial da Paraíba	LUCENA, Déborah Cristina Santos de
O PROFISSIONAL ARQUIVISTA E OS CONCURSOS PÚBLICOS: os requisitos de escolaridade diferente do que determina a Lei nº 6.546 de 1978	ALVES, Isaac Newton Cesarino da Nóbrega
Informação e memória cultural: documento de arquivo do Teatro Santa Roza	MAIA, Zulmira Teresa Oliveira
Das necessidades às competências: demandas do mercado de trabalho no contexto do “saber fazer” arquivístico	SOARES, João Paulo do Nascimento
Conservação do acervo fotográfico Ronaldo Cunha Lima: uma análise de 1952 á 1990	COSTA, Edilma Pereira
Ordenação multidimensional: aplicação do modelo sistêmico de ordenação documental em prontuários de uma Unidade Básica de Saúde em João Pessoa PB	CHAVES, Everaldo Bezerra
Gestão Eletrônica de Documentos (GED) em cooperativas de crédito: um estudo de caso	LIMA, Natália Costa de
Diagnóstico do arquivo do Conselho Regional de Odontologia da Paraíba – CRO-PB: relatório da situação atual e recomendações	SILVA, Denny Pablo Magno
Informação, Cognição, e o "Quarto Excluído": o arquivo como locus de informação na percepção de usuários reais e potenciais	MATÔES, Francisca Viana da Silva
A SOMBRA DO SISTEMA DE PROTOCOLO (SISPROT) DA PBPREV À LUZ DA ARQUIVOLOGIA	SOUSA, Lidianne Carneiro de.
"Conservação e Preservação no Arquivo Central do Tribunal de Justiça da Paraíba"	LUCENA, Danielle Gomes Vidal De

A (re) construção da acessibilidade: indexação automatizada em arquivos jurídicos	LIMA, Janecely Silveira de
Classificação em Arquivista : o caso da Superintendência de Transporte e Trânsito	MEDEIROS, Mayanna Firmino Andrade de
Tratamento da informação aplicado ao arquivo do comando geral da polícia militar da Paraíba	EUGÊNIO, Deyse da Silva
Normas de descrição arquivística: um mapeamento em arquivos permanentes da cidade de João Pessoa	SILVA, Katiane Vieira da
Representação da informação: elementos de descrição do acervo de cordel	CARNEIRO, Naiany de Souza
Arquiveduca: uma ferramenta de recuperação da informação sobre os escravizados na Paraíba dos séculos XVIII e XIX	SILVA, Faysa de Maria Oliveira e
A importância do marketing pessoal para os estudantes do curso de arquivologia da UEPB	ARAÚJO, Sandra Regina Pontes de
“Arquivo ou depósito”? :do significado à realidade das Secretarias Estaduais localizadas na cidade de João Pessoa – PB	ALVES, Gleidson Caio Vieira
Gestão documental: subsídios para implantação de um programa de gestão do arquivo do fórum juiz João Navarro Filho 3ª vara da comarca de Santa Rita - PB	OLIVEIRA, Katiana Souza de
Acesso à informação: uma análise à luz da Arquitetura da Informação no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba	SILVA JÚNIOR, José Canuto da
Serviços em unidades de informação aliados à satisfação do usuário: um estudo com os alunos de Arquivologia na biblioteca do Campus V da UEPB	SILVA, Luma Oliveira da
Foto memória: difusão cultural do arquivo fotográfico do Jornal Correio da Paraíba na web	GALDINO, Suellen Barbosa
Políticas públicas de preservação da informação arquivística: o caso da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social – SEDS	LEITE, Nathália Coeli Rabelo Dias Monteiro
A informação arquivística no processo decisório	ARAÚJO, Shirley César de
Implantação e Avaliação do Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED: um estudo de caso na Unicred Central Norte e Nordeste	ANDRADE, Ricardo Roberto de

Os processos da gestão documental: o arquivo da igreja batista nos bancários (IEBB) –JP	MORAIS, Amanda Brito Xavier de
Restruando o tempo: revisão da tabela de temporalidade de documentos do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba - TRE-PB	SANTOS, Eliane Ferreira dos
Inventando moda e alinhavando a memória: costurando retratos de uma Parahyba do início do século XX	RIOS NETO, Gilberto Barros
Configuração conceitual de terminologia arquivística em manuais de secretariado: um breve estudo	ARAÚJO, Bruno Medeiros de
Processo judicial eletrônico no Tribunal de Justiça da Paraíba [manuscrito] : uma abordagem arquivística no gerenciamento eletrônico de Documentos	LIMA, Marconia Ferreira de
Entre rosas, margaridas, violetas, violadas e maltratadas: o acesso à informação na delegacia da mulher de João Pessoa – PB	CRISPIM, Aline de Lourdes Carvalho
Memorial IHGP (Instituto Histórico e Geográfico Paraibano): discutindo a conservação e a preservação de sua hemeroteca	FIGUEIREDO NETO, Antônio Rafael de
Caridade sistematizada: tipologia dos registros Documentais da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba (1844-1897)	LUNA, Mayara Araújo do Nascimento
Gestão da qualidade em arquivos públicos: uma análise da aplicabilidade da GQ no arquivo setorial do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA-UFPB)	SILVA, Danielle Xavier da
Alagoa Grande - PB: impactos de uma grande catástrofe sobre o acesso à informação registrada	CÂNDIDO, Camila
Análise da Aplicabilidade da Legislação Arquivística no Fórum Juiz Inácio Machado de Souza	SOUZA, Marilidia de Lourdes Silva de
As famílias são eternas: difusão cultural do site familysearch.org - um arquivo do mundo	MARTIN, Ana Maria
Difusão cultural no Arquivo Afonso Pereira: o Teatro do Estudante da Paraíba e sua construção expográfica	NUNES, Flávia Barros Fernandes
Gestão de arquivos: medidas de proteção e segurança do arquivo da escola de serviço público do Estado da Paraíba	COSTA, Josileide da Silva
Gestão documental: abordagem no setor financeiro da empresa Polybalas	LIMA, Fernanda Silva de

Os anobídeos e as ligações celulósicas: as condições de preservação do arquivo do Fórum Criminal de João Pessoa	SILVA, Laila Leandro Vieira da
Da Geração "x" a geração "y" : arquivos, arquivistas e tecnologia digitais	NASCIMENTO, Natan Dias do
Arquivando nas nuvens: um recurso estratégico para a preservação de documentos arquivísticos digitais	PONTES, Glaucio Ranniere de Souza
Entre o real e o virtual : a descrição arquivística na web	DORNELAS, Dayana Ribeiro
O Estágio em Arquivologia: peça fundamental à formação do mosaico profissional	FEITOSA, Michelle Chaves de Araújo
Reprodução de documentos: uma análise dos serviços terceirizados oferecidos pela empresa Infinitydoc LTDA	LEÃO NETO, Waldemir Machado
Desvendando a Ética do Profissional Arquivista	OLIVEIRA, José Weyber Leandro de
As fontes de informação e pesquisa no contexto do uso e usuário no âmbito do curso de Bacharelado em Arquivologia do campus V da UEPB	MONTEIRO, Aline dos Santos
Análise da Gestão documental de arquivo médico: um estudo sobre o arquivo da Clínica Nova Diagnóstico por Imagem	FONSECA, Keyssa Barbosa
OS JORNAIS E SEUS ARQUIVOS FOTOGRÁFICOS: O LUGAR DE PERTENCIMENTO DA MEMÓRIA SOCIAL	SILVA, Petrônio Pereira da
"ALÉM DO QUE SE VÊ": necessidades informacionais dos usuários do Arquivo do Núcleo de Pessoal da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego da Paraíba(SRTE-PB)	SILVA, Aline Rouse Almeida da
SENSE-MAKING E DESCRIÇÃO NA WEB: a necessidade informacional em tempos de virtualização	wanderley, Ana Isabel Ferreira
Análise da gestão documental do arquivo do sindicato dos trabalhadores da ECT na Paraíba, Empreiteiras e similares	BARBOSA, Gilza Mesquita
Produção e Tramitação no Processo Judicial Digital	SILVA, Djavan Arlindo da
"É melhor prevenir do que remediar": aspectos técnicos e práticos da segurança do trabalho do arquivista	FERREIRA, Daniela da Silva
INTENCIONALIDADE PARA A GESTÃO DOCUMENTAL: DECLARAÇÃO DE INTENÇÕES PARA A POLÍTICA PÚBLICA DE DOCUMENTOS DO	SANTOS JÚNIOR, Mardônio Lacet dos

CAMPUS JOÃO PESSOA	
IPPON NO ESQUECIMENTO: A narrativa mnemônica na expografia do acervo fotográfico da Associação de Judô e Luta Olímpica Faustino – (AJLOF)	ARAÚJO, Ismael Chaves Faustino de
O Acervo da Delegacia e Ordem Política e Social: uma análise da história de sua custódia	NUNES, Felícia de Oliveira Bastos
Prática Arquivísticas: estudo de caso sobre o percurso da informação documental no âmbito de uma Instituição de Economia Mista em João Pessoa	SANTOS, Elen Cristina Lima dos
NAVEGANDO: USABILIDADE DO SITE “RAÇA ROBRO NEGRA”	LIMA, Rianny de Souza
Uma proposta de Preservação para o Acervo Fonográfico da Rádio Tabajara da Paraíba	ARAGÃO, Iranilson Chianca
ARQUIVO PRIVADO JURÍDICO: organização e funcionamento no escritório Mendonça, Salomão e Toscano Advocacia	ALVES, Maria da Conceição de L.
Gestão Documental: uma visão arquivística no arquivo do setor de Recursos Humanos do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde – NEMS/PB	PEREIRA, Laudecir Roseno
DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA PARA OS OBJETOS TRIDIMENSIONAIS: estudo de caso no arquivo criminal do Fórum da capital Paraibana	PAIVA, Tuanny Bezerra
DE TIJOLO EM TIJOLO: A construção de uma proposta de expografia como fermenta de difusão da informação de Sebo Cultural a partir do seu acervo fotográfico	SILVA, Isadora Rolim da
“O PERFIL PROFISSIONAL DOS ALUNOS EGRESSOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA”: Uma análise da sua formação e do mercado de trabalho	MENDES, Daysiane Soares
Serviços arquivísticos: aspectos da gestão da qualidade na Fundação Casa de José Américo	SANTOS, Raissa Kelly Marinho dos
Gerência e Consultoria Organizacional: na perspectiva dos serviços arquivísticos	SOUZA, Ilayanne Alves Leal

(DES) ACESSO? DEMANDAS DE BUSCA E ACESSO À INFORMAÇÃO PELO USUÁRIO DO ARQUIVO HISTÓRICO DA PARAÍBA	ANDRADE, Yuri Ralph Nunes
O Arquivista diante da Lei: uma análise da Lei 6.546/1978 para a prática Arquivística.	SANTOS, Juliene Wênia Da Silva
O DESENVOLVIMENTO DE UM CATÁLOGO PARA OS FUNDOS PRIVADOS PESSOAIS DO ARQUIVO FLÁVIO MAROJA/IHGP.	SILVA, Lenivalda Dantas Da .